

Guarda prisional preso por libertar reclusos na Zambézia

Um guarda afecto à Penitenciária Provincial de Quelimane, na província da Zambézia, cuja identidade não foi revelada, está a contas com as autoridades policiais, acusado de soltar prisioneiros, à noite, para protagonizarem assaltos em diversas residências.

Texto: Redacção

O visado caiu nas mãos de populares, no último sábado (18), na companhia de um recluso que supostamente se preparava para mais um assalto.

As autoridades policiais acreditam não ser a primeira vez que o problema acontecia. Entretanto, o guarda alegou que na altura em que foi detido acompanhava o prisioneiro para comprar recarga de telemóvel.

De acordo com os agentes da Lei e Ordem, um indivíduo privado de liberdade não pode ser solto para comprar seja lá o que for. Sobre o guarda pesam delitos de abandono de posto e soltura de reclusos. Um processo-crime segue os devidos trâmites legais para a responsabilização do acusado.

Proindicus e MAM endividaram-se em 1,1 bilião quando as suas actividades custam apenas 372 milhões de dólares

Empréstimo Credit Suisse + Vnesh Torg Bank = 1.157 bilião USD



PROINDICUS
(Dezembro 2012)



MOZAMBIQUE ASSET
MANAGEMENT (MAM)
(Abril 2014)



372 milhões
USD

Um memoradum confidencial do banco Credit Suisse indica que o custo de todos os meios necessários assim como das operação e dos serviços que a Proindicus e a Mozambique Magement Asset (MAM) propuseram-se a realizar estavam orçados em 372 milhões de dólares norte-americanos porém, as duas empresas estatais, contraíram empréstimos, avalizados ilegalmente pelo Estado, no valor de 1,157 bilião de dólares norte-americanos para efectuar as mesmas actividades, que até ao presente não materializaram. Em que foram usados os 785 milhões de dólares remanescentes?

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 02 →

Presumível mandante do tráfico de órgãos humanos detido em Tete

Um cidadão identificado pelo nome de Nelson Pedro, de 32 anos de idade, encontra-se privado de liberdade, desde o último fim-de-semana, na província de Tete, acusado de ser o mandante do tráfico de órgãos humanos, crime que de há tempos a esta parte tem deixado os habitantes daquela parcela do país com os nervos à flor da pele.

Texto: Redacção

O delito, segundo as autoridades policiais locais, aconteceu em Fevereiro passado, no bairro Josina Machel, onde foram descobertos órgãos genitais masculinos conservados num frango.

Lurdes Ferreira, subinspector da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Tete, disse que visado confessou, durante o interrogatório, ter mandado castrar os órgãos genitais da vítima em questão e conservou-os num frango para que ninguém se apercebesse.

O caso foi despoletado por adolescente que na altura pretendia preparar o único frango que estava no congelador, a mando do seu tio, que perplexo com a situação não teve outra opção senão comunicar a Polícia. Pesou para tal atitude do denun-

ciante, o facto de ter ouvido o seu irmão a dar ordens de que o frango jamais podia ser consumido sem autorização.

De acordo com a agente da Lei e Ordem, a detenção de Nelson Pedro, que negou qualquer envolvimento no rapto e assassinato de cidadãos albinos, com a colaboração de populares.

Enquanto isso, em Tete a PRM está no encalço de duas pessoas que supostamente castraram os órgãos genitais de um jovem de 23 anos de idade, no povoado de Cachoeira, distrito de Moatize, numa altura em que a vítima apascentava bovinos. O crime foi cometido com e recurso a uma faca. Além disso, os malfeitores apoderaram-se de algumas cabeças do mesmo gado.

Acidentes de viação matam 18 pessoas nas estradas moçambicanas e Polícia detém 30 condutores ilegais

Pelo menos dezoito cidadãos perderam a vida, 42 contraíram ferimentos, 29 das quais em estado grave, e houve registo de danos materiais avultados, em consequência de 29 acidentes de viação, ocorridos na semana finda no território moçambicano.

Texto: Redacção

Segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM), os danos humanos e materiais por conta da sinistralidade rodoviária reduziram comparativamente a igual período do ano transacto - 11 a 17 de Junho - mas o problema continua preocupante na medida em que o anseio das autoridades e da sociedade em geral é que os utentes da via pública viagem sempre em segurança.

Na semana em análise, disse Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, houve maior ocorrência de atropelamentos e choques entre carros, devido, sobretudo, ao "excesso de velocidade, à condução em estado de embriaguez e à má travessia de peões".

A Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou 44.860 viaturas, das quais 5.565 foram multadas por diver-

sas infracções e outras 129 apreendidas pela mesma razão.

Os agentes da Lei e Ordem detiveram igualmente 30 indivíduos por condução ilegal, na mesma semana em que foram realizadas 49.833 campanhas de educação cívica, 25.589 das quais abrangeram condutores.

À luz do Decreto-Lei nº 1/2011, que aprova o Código da Estrada, fazer-se ao volante sem habilitações para o efeito dá direito a um castigo de três dias a seis meses de prisão e pagamento de uma multa de cinco mil meticais (5.000,00mt).

Ao todo, a Polícia privou a liberdade de 1.367 cidadãos, dos quais 1.240 acusados de violação de fronteiras, 116 por prática de crimes considerados comuns e 11 por imigração ilegal.

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana



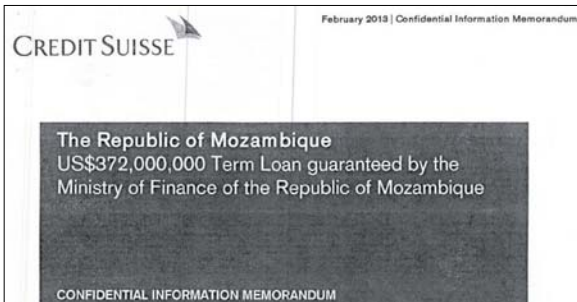
Por:

BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Proindicus e MAM endividaram-se em 1,1 bilião quando as suas actividades custam apenas 372 milhões de dólares norte-americanos



De acordo com o memorandum do banco suíço, intitulado “Termos para empréstimo de 372.000.000 USD garantido pelo Ministério das Finanças da República de Moçambique”, e que foi tornado público pelo sítio de notícias económicas ZITAMAR News, o nosso País procurava fundos para a construção e instalação de um sistema de monitoria e protecção de toda a costa.

“Reembolso do empréstimo não será de forma nenhuma dependente da construção ou da performance do projecto”

Por seu turno o banco Credit Suisse “foi mandatado pelo Ministério das Finanças de Moçam-

mar e serviços associados com longos registos de trabalhos efectuados na Europa, África e na América do Sul” que iria fornecer uma solução “chave na mão” pelo valor de 372 milhões de dólares norte-americanos.

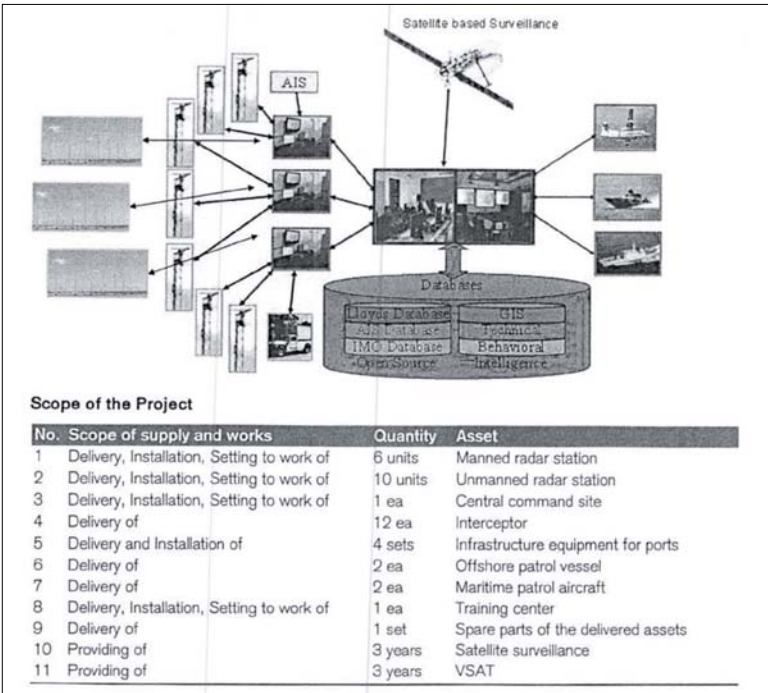
protecção da costa nacional e é propriedade do “Ministério do Interior, do Ministério da Defesa Nacional e dos Serviços de Informação e Segurança do Estado (SISE) da República de Moçambique”.

“A garantia é do Governo da República de Moçambique, actuando através do Ministério das Finanças” indica o memo-

Onde estão os remanescentes 785 milhões de dólares da Proindicus e MAM?

Entretanto, e de acordo com as explicações dadas a 8 de Junho do corrente ano à Assembleia da República pelo Governo de Nyusi a empresa Proindicus, que “foi criada a 21 de Dezembro de 2012 para operar sistemas integrados de segurança aérea,

2013, torna evidente que, da mesma forma que o objectivo da criação da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM) não foi somente a pesca - existe uma diferença de 500 milhões de dólares norte-americanos cujo uso não está explicado por documentação transparente -, o motivo da criação das empresas Proindicus e MAM não é só a segurança marítima da costa



“Quando Moçambique puder monitorar e pesquisar as suas águas nacionais poderá cobrar tarifas às embarcações de carga que ali transitarem e às indústrias extractivas que irão operar na região, que beneficiarão da segurança na rota e de menores custos dos prémios a pagar às suas seguradoras”, pode-se ler no documento que refere que durante os primeiros cinco anos de operação eram esperados lucros de 700 milhões de dólares norte-americanos, “o que será suficiente para i) cobrir os custos operativos do projecto ii) pagar o serviço da dívida e iii) gerar receitas adicionais para o Governo”.

Ainda segundo esse documento que estamos a citar, Moçambique “assinou um contrato de procurement com a representação em Abu Dhabi da Prinvest Shipbuilding SAL (holding), um dos maiores construtores mundiais de embarcações navais, sistemas, submarinos, iates, construções de infra-estruturas no

bique para arranjar 372 milhões de dólares norte-americanos, em empréstimo a ser amortizado em seis anos para financiar o projecto” refere o memorandum onde ainda se pode ler que o mutuário do empréstimo “será uma empresa 100% participada pelo Estado, criada com o propósito de adquirir e operar o projecto em nome da República de Moçambique. As obrigações do mutuário do empréstimo serão incondicionalmente e irrevogavelmente garantido pelo Ministério das Finanças (de Moçambique). O reembolso do empréstimo não será de forma nenhuma dependente da construção ou da performance do projecto”.

No capítulo respeitante aos termos do empréstimo o documento do banco suíço, divulgado pela ZITAMAR News, clarifica que o mutuário é a Proindicus SA, uma empresa moçambicana criada com o propósito de adquirir e operar o projecto de

1.2. Summary Terms	
Borrower	PROINDICUS S.A., a Mozambique company established for the purpose of the acquisition and operation of the Project. The Borrower will be owned by the Ministry of Interior, the Ministry of National Defence and the State Security and Intelligence Service (SISE) of the Republic of Mozambique.
Guarantor	The Government of the Republic of Mozambique, acting through the Ministry of Finance.
Facility Amount	US\$372 million.
Drawdown and Use of Proceeds	Single drawdown (the “Drawdown”) disbursed to the Contractor at closing as upfront payment for the full Project cost.
Guarantee	Unconditional and irrevocable unsubordinated and unsecured guarantee of the Borrower's payment obligations.
Maturity Date	6 years from Drawdown.
Principal Repayments	The Facility is to be repaid in accordance with the following schedule (average life of 4.5 years):

radum do banco Credit Suisse que acrescenta que o pagamento deveria ser efectuado em adiantado à Prinvest Shipbuilding SAL, a mesma empresa que recebeu 850 milhões de dólares norte-americanos que a EMATUM conseguiu também emprestados para adquirir barcos para a pesca e embarcações de guerra que oficialmente só custaram cerca de 350 milhões de dólares norte-americanos.

especial, marítima, lacustre fluvial e terrestre (...) contraiu, com a garantia do Estado, um financiamento de 622 milhões de dólares norte-americanos, junto dos bancos Credit Suisse e VTB (Vnesh Torg Bank, da Rússia)”.

Ademais, o actual ministro da Economia e Finanças, referiu que em 2014 foi criada uma outra empresa denominada MAM - Mozambique Magement Asset

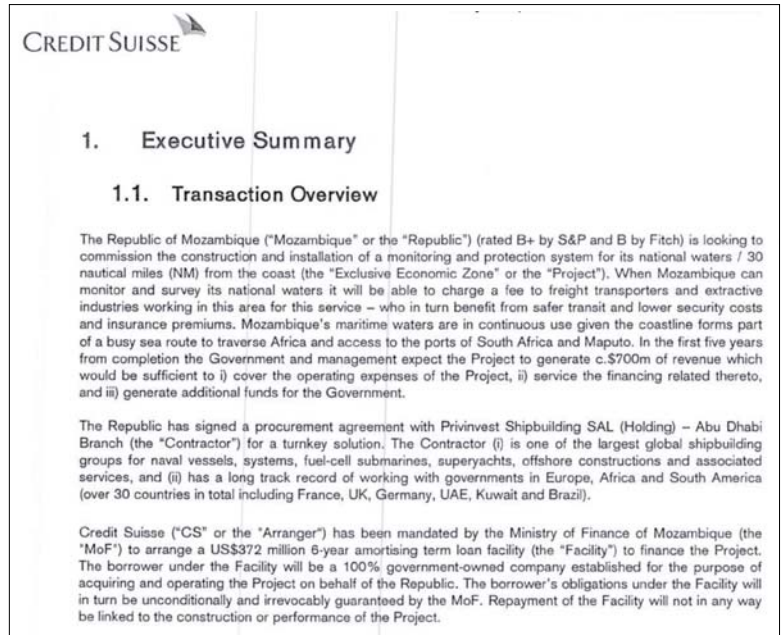
moçambicana como o Governo de Filipe Jacinto Nyusi pretende fazer os moçambicanos acreditarem.

Das várias questões que precisam de ser clarificadas pelo Governo, que endossou os esclarecimentos a Procuradoria-Geral da República e aos Tribunais, juntam-se o destino dado à diferença de 785 milhões de dólares remanescentes da soma dos empréstimos contraídos pelas empresas Proindicus e MAM.

Aliás nenhuma das duas empresas está a operar, portanto embora os 1,157 bilião de dólares norte-americanos tenha sido já pago, e não tenha entrado no sistema financeiro moçambicano, não são visíveis os equipamentos e infra-estruturas que elas se propuseram a adquirir e construir.

Importa referir que o Executivo, que publicamente se tem mostrado disponível para apresentar os documentos auditados e planos de negócios que garante existirem da Proindicus e da Mozambique Magement Asset, até ao presente não os forneceu nem mesmo aos deputados da Assembleia da República.

Destacar também que a Comissão Parlamentar de inquérito a estas dívidas, que continuam escondidas, e que ficou acordado no passado dia 9 de Junho, pelas três bancadas da Assembleia da República, ainda não foi constituída nem existe data para o início dos seus trabalhos.



Os detalhes do projecto estão descritos em três páginas do documento do banco suíço e resumidamente referem a aquisição de sistemas integrados de segurança aérea, espacial, marítima, lacustre fluvial e terrestre, assim como a prestação dos serviços multiformes na área petrolífera, mineira e portuária tudo pela quantia de 372 milhões de dólares norte-americanos.

que “obteve financiamento de 535 milhões de dólares norte-americanos junto do banco VTB (Vnesh Torg Bank, da Rússia) com garantia do Estado em 2014. O Objectivo principal desta empresa é a prestação de serviços multiformes na área petrolífera, mineira e portuária”.

O documento que estamos a citar, datado de Fevereiro de

ESTE ARTIGO FOI ESCRITO NO ÂMBITO DO PROJECTO DE MEDIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÁFRICA DA VITA/Afronline (de Itália) E O JORNAL @VERDADE.

Fale em segurança com o @Verdade no

WhatsApp: 84 399 8634

ou no Telegram

86 450 3076



Telegram for WP



Telegram for Android



Telegram for IOS

Telegram for PC/MAC/Linux

SEJA UM CIDADÃO E REPORTE A VERDADE



BBM Pin: C004B6163

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

Editorial

averdademz@gmail.com

Muita parra e uva nenhuma

A cada dia que passa parece que o já sofrido povo moçambicano vai se acostumando com as infundáveis trapaças protagonizadas pelas instituições públicas e/ou de Estado e os seus respectivos agentes e funcionários. O caso mais recente de uma verdadeira burla a que se tem servido, em overdose, aos moçambicanos que é o informe da Procuradora-Geral da República, apresentado, nesta quarta-feira (22), na Assembleia da República.

O que se assistiu nesta quarta-feira foi uma acção meramente cosmética, na qual a senhora Procuradora-geral Beatriz Buchilli limitou-se a ler um documento de matriz poética sobre os pilha-galinhas. Na verdade, Buchilli foi ao Parlamento, apenas, cumprir o preconizado no número 3 do artigo 239 da Constituição da República de Moçambique segundo o qual “o Procurador-Geral da República presta informe

anual à Assembleia da República”. Quando se esperava que a Procuradora-geral apresentasse os casos que realmente preocupam os moçambicanos, ela ateu-se nos dados estatísticos. Deu-nos a conhecer o que nós já sabíamos, e não fez menção das actividades que estão a ser levadas a cabo pela Procuradoria com vista a esclarecer os crimes que assolam a nossa Pátria A(r)mada.

Dito sem metáfora, a Procuradora-Geral apresentou, na magna casa do povo, um pobre e vazio relatório de actividades do órgão de que ela é digníssima representante.

Se escarafunchar todas as páginas daquilo que se designou de informe, não se encontra sequer uma actividade concreta visando o esclarecimento de assassinatos do constitucionalista Gil-les Cistac, do jornalista Paulo Machado, do juiz

Dinis Silica, do procurador Vilanculo, para além da escandalosa dívida contraída, ilegalmente, pelo Governo de Armando Guebuza.

A digníssima Procuradora-Geral fugiu dos outros assuntos cadentes como o é o caso dos moçambicanos refugiados no vizinho Malawi por motivos da instabilidade político-militar que se vive no país. Buchilli limitou-se a dizer que as investigações não podem ser feitas, devido à insegurança político-militar nas zonas de origem dos nossos compatriotas refugiados naquele país.

Aquele relatório, ou seja, informe, como se ouso chamar, portanto, foi elaborado para satisfazer caprichos infantis dos que (des)governam Moçambique e do partido no poder. Qualquer cidadão atento e minimamente informado, o informe esteve embutido de nada e nenhuma coisa. Em suma, houve muita parra e uva nenhuma!

Quatro equipas de Maputo e uma da Beira disputam nacional de basquetebol feminino

As equipas do Ferrovário, Costa do Sol, Costa do Sol, Maxaquene e da A Politécnica, todas da cidade de Maputo, e o Ferrovário da Beira disputam desde esta terça-feira (21), na capital moçambicana, o Campeonato Nacional de basquetebol sénior feminino.

Texto: Redacção

As campeãs em título, as “locomotivas” de Maputo, estrearam-se derrotando as suas homónimas da capital de Sofala por 81 a 49 pontos. Mais cedo o Maxaquene venceu as “estudantes” da A Politécnica por 63 a 57 pontos.

Devido ao número ímpar de equipas participantes a equipa “canarina” descansou na primeira jornada e só estreou-se na noite de quarta-feira (22) derrotando as “locomotivas” do Chiveve por 72 a 55 pontos. Ainda a contar para a 2ª jornada as “estudantes” tentaram travar o Ferrovário de Maputo mas acabaram por perder a sua segunda partida consecutiva por 42 a 51 pontos.

Eis o calendário dos jogos marcados para a 3ª, 4ª e 5ª jornada e que terão lugar no pavilhão do Maxaquene:

3º jornada (quinta 23)			
18h30	Costa do Sol	vs	A Politecnica
20h	Fer. de Maputo	vs	Maxaquene

4ª jornada (sexta 24)			
18h30	A Politécnica	vs	Fer. da Beira
20h	Maxaquene	vs	Costa do Sol

5ª jornada (sábado 25)			
18h30	Fer. da Beira	vs	Maxaquene
20h	Costa do Sol	vs	Fer. de Maputo

Apuram-se para as meias-finais, que serão disputadas à melhor de dois jogos, os quatro primeiros classificados. A decisão será jogada à melhor de três partidas.

Euro: Espanha perde com a Croácia e reeditará final nos oitavos

A Espanha entrou no campo do estádio Matmut Atlantique, em Bordeaux, na terça-feira (21), podendo pelo menos empatar com a Croácia para garantir a liderança do grupo D e evitar reeditar a final do último Campeonato Europeu (Euro) de futebol logo nos oitavos-de-final, mas esqueceu-se de combinar com o adversário, que fez uma reviravolta e venceu por 2 a 1, roubando a liderança do grupo, em jogo marcado ainda por um penálti desperdiçado de Sergio Ramos.

Texto: Agências

Depois de abrir o placar com Álvaro Morata, que teve o seu retorno anunciado pelo Real Madrid mais cedo, logo no início do primeiro tempo, a ‘Fúria’ cedeu o empate pouco antes do intervalo, com Nikola Kalinic. E depois, perto do fim da partida, sofreu a reviravolta num rápido contra-ataque puxado por Ivan Perisic. Antes, aos 25 minutos da etapa final, Sergio Ramos ainda desperdiçou um penálti, tornando a vitória ainda mais dramática para os espanhóis.

Com o resultado, a Croácia chegou a sete pontos e assumiu a liderança do grupo, deixando a Espanha no segundo lugar, com seis. No outro jogo do grupo, a Turquia eliminou a República Checa, após vitória por 2 a 0, e ainda tem chances avançar como um dos quatro melhores terceiros colocados.

Dessa forma, a Espanha terá que enfrentar exactamente o adversário que queria evitar nos oitavos-de-final: a Itália, já confirmada como líder do grupo E.

A reedição da última decisão do Euro está marcada para próxima segunda-feira, no Stade de France.

Já a Croácia agora espera o adversário, que pode ser o terceiro colocado dos dos grupos B, E ou F, em jogo que será disputado no próximo sábado, no estádio Bollaert-Delelis, em Lens.

Apesar de querer fugir da ‘Azzurra’, a ‘Fúria’ tem um retrospectivo recente mais do que positivo contra o rival. Além da goleada por 4 a 0 na última final do Euro, a Espanha eliminou a Itália nas semifinais da Copa das Confederações de 2013, vencendo nos penáltis após empate por 0 a 0 no tempo regulamentar.

Euro: Turquia bate República Checa, fica em 3º lugar no grupo D e ainda sonha

Derrotada nas duas primeiras jornadas, a Turquia conquistou na terça-feira (21) a primeira vitória nesta edição do Campeonato Europeu (Euro) de futebol ao derrotar a República Checa por 2 a 0 no estádio Bollaert-Delelis, em Lens, terminou a primeira fase como terceira colocada do grupo D e manteve chances de se classificar para os oitavos-de-final.

Texto: Agências

O primeiro golo turco saiu logo aos dez minutos do primeiro tempo, em jogada iniciada por Arda Turan. O médio do Barcelona abriu na direita para Mor, que cruzou por baixo para Yilmaz fazer 1 a 0.

Os checos estiveram perto do empate pouco depois, aos 17, mas pararam na trave. Sivok aproveitou cobrança de falta da direita e cabeceou para baixo e acertou o poste do guarda-redes Babacan.

A República Checa continuou a criar jogadas de ataque, mas quem voltou a balançar a rede foi a Turquia, aos 20 minutos da etapa final. Turan fez o chuveirinho depois de nova infracção, a defesa cortou apenas parcialmente, e Tufan aumentou a vantagem na sobra.

Após o segundo golo, adeptos da selecção vencedora atiraram sinalizadores e rojões no relvado perto da baliza defendido por Babacan. Alguns jogadores, inclusive Turan, entrevistaram para que os vândalos se contivessem.

A vitória deixou a Turquia a três pontos, em terceiro lugar no grupo D, atrás de Croácia (7 pontos) e

Xiconhoca

Joaquim Chissano

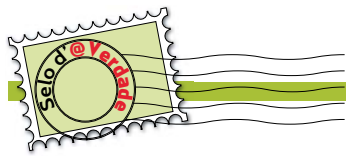
Algumas vezes, de boca fechada, o antigo Presidente moçambicano, Joaquim Chissano, costuma a ser um grande poeta. Porém, o ex-estadista prefere perder as estribeiras e expelir umas frases nos antípodas da sensatez. A título de exemplo, Chissano considerou, nesta semana, precipitadas as conclusões sobre as dívidas escondidas em Moçambique, defendendo que o processo de investigação deve ser feito com calma porque envolve pessoas com “certa integridade”. Na verdade, o que Chissano quis dizer é que as dívidas deviam continuar escondidas por terem sido contraídas ilegalmente por um camarada seu. Esta só pode ser atitude de um Xiconhoca por excelência.

Agressor de sobrinha

Há indivíduos que merecem pena capital, devido a tamanha barbaridade que cometem. É o caso do sujeito, de 22 anos de idade, que assassinou a sua sobrinha de quatro anos de idade, com recurso a uma garrafa partida, no bairro Ferrovário, na capital moçambicana. Além de acabar com vida da sobrinha, o jovem feriu a irmã com a mesma garrafa. Não se sabe ao certo o que terá motivado ao Xiconhoca a cometer este crime horrendo. Mas o certo é que o indivíduo dessa estirpe deve mofar numa minúscula cela, sem pão e, muito menos, água.

Agentes do Estado que avalizaram dívidas

O bando de mafiosos que endividaram o país em milhões, milhões de dólares norte-americanos continuam à solta. Os Xiconhocas, por sinal agentes do Estado, endividaram Proindicus e MAM no triplo do que seria necessário. Os agentes ligados aos ministérios da Economia e Finanças, do Interior, da Defesa e do Serviço de Informação e Segurança do Estado (SISE) com beneplácito do então Presidente da República, Armando Guebuza. Embora conhecidos os rostos dos Xiconhocas que empurraram Moçambique à beira do colapso, a Procuradoria-geral da República continua a fingir que procura os envolvidos nessa burla qualificada.



Abuso dos direitos da criança

Na cidade de Nacala, província de Nampula, vejo várias crianças na rua, em frentes de escolas e de instituições públicas e privadas, nos mercados e bairros com bacias, bandejas, baldes, entre outros recipientes usados para a conservação de produtos de consumos que vendem.

São crianças de 16 anos de idade e que deviam frequentar algum estabelecimento de ensino, mas dedicam-se à comercialização de produtos alimentares.

As pessoas que estimulam estes actos são os pais e encarregados de educação, alegadamente para o sustento familiar. Se o negócio é para o sustento familiar, como é possível uma criança sustentar uma casa, onde existe um pai ou uma mãe, ou ainda irmãos mais crescidos?

Como é que essa criança vai se defender dos adultos com conduta maléfica, que provavelmente pretendam violentá-la ou apoderarem-se do dinheiro resultante das vendas? Qual é o desempenho social, educacional e encaminhamento da criança na situação de vendedeira para o nosso país?

Todos os dias algumas pessoas afirmam que a criança é a seiva da Nação. Mas que nação é esta que vamos construir com crianças analfabetas? Onde estão as pessoas que zelam pelos direitos das crianças? Por que é que as pessoas que deviam resolver este problema específico não abandonam os escritórios pelo menos uma vez por semana para perceberem o que se passa fora dos seus locais de trabalho? Para que lado caminhamos com crian-

ças trabalhadoras.

As crianças que vivem na rua merecem outro tipo de tratamento, mas as que são forçadas a vender produtos nos mercados tal pode ser que vivem com pessoas desumanas e sem carácter. Mandar uma criança correr um lado para outro comercializando bolos fritos, água gelada, entre outros produtos nas ruas do nosso país, é muito triste. São menores de idade que deviam estar a estudar e não cuidar dos negócios dos seus pais e encarregados de educação.

As pessoas encarregues em resolver este problema devia abandonar os escritórios e trabalhar no terreno. Não deviam esperar que um cidadão reporte o caso. Se efectuarem visitas relâmpagos aos locais acima indica-

dos irão notar a presença de crianças no ramo comercial. Este problema está tornar-se cada vez mais crónico.

O Governo luta para construir escolas para as crianças poderem estudar, mas os pais fazem o contrário mandando os filhos vender produtos nos mercados e na rua. Isto é combater a pobreza usando a mão-de-obra infantil. Se as coisas permanecerem desta maneira quem vai estudar nas escolas que o Governo está a construir?

Que sociedade queremos formar se os alunos, principalmente as raparigas, abandonam as escolas? Espero que todo o pai e encarregado de educação vele pela sua criança e permita que estude.

Por Charles Mwita

Xiconhoquices

Nova eliminação dos Mambas

A nossa selecção nacional de futebol, os Mambas, é uma verdadeira vergonha de proporções nacionais. Em partida de estreia na Taça COSAFA, Moçambique sucumbiu diante da República Democrática do Congo, perdendo por uma bola a zero, na prova que decorreu na Namíbia, estando já fora da competição. O afastamento da equipa de todos nós não é uma surpresa, até porque já estamos habituados a essa situação. O mesmo sucedeu-se com o CAN-interno, em que o combinado nacional ficou de fora após o empate frente a sua congénere da Zâmbia. Além dessas competições, Moçambique está fora CAN-2017 e do Mundial. Ou seja, os "Mambas" estão eliminados em todas as competições, nomeadamente CAN Interno, Apuramento para Mundial, CAN 2017, e taça COSAFA. O pior de tudo é que se continua a investir nesta selecção e não há registo de ela ter trazido alegria aos moçambicanos num passado recente. Que vergonha de selecção!

Corrupção na importação de combustível

Parece que hoje em dia a corrupção em Moçambique já é uma prática bastante normal, e vai prosseguindo em lume brando, sob olhar cúmplice e sereno das autoridades competentes. Há cada dia que passa, a corrupção vai ganhando espaço. Desta vez o sector mais visível é a de importação de combustível. A título de exemplo, um estudo do Centro de Integridade Pública(CIP) apurou que a sobre-facturação nas importações de combustíveis líquidos é um dos cinco casos "mais gritantes" de corrupção em Moçambique e que totalizam 390 milhões de dólares norte-americanos, apenas 3 anos. O preço do barril de petróleo tem vindo a conhecer sucessivas quedas ao longo dos últimos 4 anos. Essas reduções deveriam reflectir-se na factura que todos os meses o Banco de Moçambique tem de pagar pela importação de combustíveis, porém, não tem estado a acontecer.

Informe da PGR

A Procuradora-Geral da República, Beatriz Buchili, devia envergonhar-se de vir ao público para ler um documento de matriz poética, cheio de nada e de nenhuma coisa. Com situações bastante preocupantes que o país atravessa nos últimos dias, é um insulto aos moçambicanos o facto de a Procuradora-geral proferir discurso cheio de parra e uva nenhuma. Nesta quarta-feira (22), Buchili foi ao Parlamento apresentar o informe anual enfadonho sobre a situação da justiça no país. Esperava-se que abordasse a questão responsabilização dos autores da dívida contraída com aval ilegal do Estado para as empresas EMATUM, PROÍNDUCUS e MAM. O informe da Procuradora-geral é o segundo desta legislatura, e foi apresentado igualmente num momento em que se aguarda esclarecimento de raptos de pessoas portadoras de albinismo e a denúncia de casos de corrupção e de violação dos direitos humanos.

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Segue no twitter @DemocraciaMZ:
"Os cidadãos devem acordar devem despir-se do medo" Maria Alice Mabota #EsperancaMoz



Sam Saene Forca madam Mabota! If Mozambicans don't stand up and fight for their rights, no one else will. Even in the west there are demonstrations. Viva Mocambique, Viva true democracy! · 18/6 às 11:05

Derovir Vitor podemos quebrar as correntes da escravidão para que todos os cidadãos moçambicanos tenha um país justo...livre da miséria e da injustiça que há 40 anos impera neste país. · Ontem às 0:05

Narciso Moises Mulher humilde, forte, mas não fizemos cálculos do quanto entrou na conta dele para agitar o país,ela dormiu pobre e acordou rica. Vocês dormiram sem comer, acordaram com fome, foram na marcha insultar o vosso país como se cagassem no Malawi feitos estrangeiros, jogaram o segredo do país ao nível internacional mostrando fragilidade da nossa segurança, hoje temos terroristas neste país para atacarem Europa. Obrigado vocês · 18/6 às 18:09

Olimpio Langa Park Força mas stao sentados em csa., bando d medrosos tlhamm · 18/6 às 13:01

Ivan Vanito Uamusse As pessoas k gritam vivas a MABOTE hj, são as mesmas q em 2008 não deram vida a sua candidatura as presidências. · 18/6 às 11:33

Rei Sitoe Força mamã Alice Mabote, nós Moçambicanos precisamos de despir o mede e o terror que vivemos aqui no país · 18/6 às 11:29

Zinha Uanzo Força mama alicemabote, eu gosto muito da senhora, mais um coselho si for a por creme k ponha todo corpo pk assim queimadura. Forca mama. · 18/6 às 12:30

Frank Macuacua Não tem nada a fazer? · 18/6 às 13:18

Zinha Uanzo Nao · 18/6 às 13:20

Nito Unico Frank Macuacua o senhor e um lambe bota? · 9 h

John Bi Fernando Temos muito e boa gente pra seguir como erradicar o medo que nos aterroiza. Jovens nao tem como usufrir seus direitos por causa do medo · 18/6 às 11:25

Isidoro Santos André Parabéns...é de pessoas como tu que este país de tantos corruptos e assassinos precisa · 18/6 às 17:25

Vanessa Mata Força ai é diss que precisamos nós somos um cumolo de medo não sabemos lutar pela nossa propria paz , dentro de nós vivi o medo não a coragem ,que deixemos o medo d lado moçambique e vamos a luta. · Ontem às 7:42

Lidio Nivola mulher humilde e corajosa,força Moçambique precisa duma revolução. · 18/6 às 12:16

Wilson Augusto Esteu Concordo e k tudo acabe da melhor forma,viva a nossa mae k nao deichemula sosinha tbem companheiros força · 18/6 às 12:26

Helder Mabuie Muitos dizem que a GRAÇA Machel é a mãe da nacao moçambicana. Sera que é de verdade? Por que nem moveu pelomenos um dedinho diante do que esta a conter no nosso país · Ontem às 7:45

Filomena Brisda Forca mama nos ak xtams a pagar dividas k comeram sozinhos .andads cm carros d luxo d um lado pra outro nem sabem xplicar oque fizeram com o dinheiro d xtado no salario aumentaram poco diziam k a comida ia descer ate hoje era a mentira deles. · 18/6 às 22:00

Jota Juliao Pachoneia você mama e igual ao papa dlakama se Nao fosse por vocês nos estavams mal . grande mulher · 18/6 às 10:55

Carlos Fulano Força ai devemos xtar todos unidos pra ultrapasarmos

esta crise · 18/6 às 12:17

Nando Chimene Muitaaaaaaa força Mulher de Deus. · 18/6 às 12:25

Analia Nany Nany Irmaos, vamos lutar pela paz k unidos vencemos · Ontem às 6:28

John Bi Fernando Thanks man · Ontem às 19:05

Zeca Matsinhe Pelomenos eu ja nao tenho medo, · 18/6 às 12:34

Felisberto Simango Força ai pessoal · 18/6 às 11:01

Noel Kamphambe Tamanha coragem perante assassinos. Forca Dona Alice · 18/6 às 12:31

Adriano Henrique Sim.... Valeu.... · 18/6 às 21:09

Marnelo Massingue Força · 18/6 às 10:58

Fifi Ussaca Força mulher coragosa... · 18/6 às 13:17

Cuambito Soares Acacio Muita força · 18/6 às 13:46

Hobety Luys Muhamby Parabéns pela força e coragem Você é uma grande mulher · 18/6 às 10:42

Helder Mabuie quem é mãe da nação moçambicana sem duvidas, ALICE MABOTA · Ontem às 7:49

Jose Venguele Mama, o povo está nas suas costas. Força. · 18/6 às 12:53

Guarda do comandante da Polícia mata cidadão na Matola

Um jovem de 20 anos de idade morreu na madrugada de sábado (18) após ter sido baleado numa das pernas por agente da Polícia da República de Moçambique (PRM) na cidade da Matola, por sinal guarda da residência do comandante provincial.

Texto: Redacção

O jovem, identificado pelo nome de Edson Muthemba, morreu no Hospital Provincial de Maputo (HPM) em virtude de ter perdido bastante sangue. A situação gerou indignação e levou a que populares incendiassem pneus na via pública, defronte da casa do comandante. Supõe-se o guarda do referido agente da Lei e Ordem estava sob o efeito de álcool.

Enquanto isso, em Nacala-Porto, um outro jovem, também de 20 anos de idade, que responde pelo nome de Mussa Lázaro, foi baleado numa das pernas supostamente por ser membros de uma quadrilha de assaltantes na via pública. O caso deu-se no sábado (18), na Avenida Eduardo Mondlane.

Maputenses na rua contra a (des) governação do sistema mas muitos permaneceram indiferentes



Centenas de cidadãos saíram sábado (18) à rua, na capital moçambicana, para exprimir a sua insatisfação com a crise política e económica e à falta de segurança, o que torna a vida do povo cada vez mais precária. E as marchas são normais no país e em qualquer canto do mundo. Contudo, um aspecto, talvez único, evidente no evento foi o facto de, ao contrário do que se passa noutras paragens, aqueles moçambicanos paupérrimos, que constituem a maioria na "Pérola do Índico", e que todos os dias se queixam da coarctação dos seus direitos, da ineficiência da democracia, da grosseria do regime e de demais injustiças, não foram capazes de assumir isso publicamente e dizer que o sistema político está ora em xeque.

Texto & Foto: Emildo Sambo

continua Pag. 06 →

Afinal Filipe Nyusi também faz presidência aberta de helicóptero

Em Junho do ano passado o Chefe de Estado, Filipe Jacinto Nyusi, anunciou o abandono do uso de helicópteros nas suas viagens presidenciais pelo País para poder ter "a sensibilidade do Moçambique real", viajando de carro, e também para poupar o dinheiro do erário. Acontece que na passada sexta-feira (17) o Presidente foi "trabalhar" a Ressano Garcia de helicóptero.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Cidadão Reporter

Este posto administrativo do distrito da Moamba, na província de Maputo, dista cerca de 83 quilómetros do centro da capital moçambicana e é acessível por uma das melhores auto-estradas existentes no País e também por via férrea.

Contudo o Presidente Filipe Nyusi que em 2015 afirmou ter optado por via de carro, em Cabo Delgado, pois "precisava de viver e conhecer a estrada, procurar saber como combater a pobreza porque o facto de ver só a população com casas cobertas de chapas de zinco é o primeiro sinal e depois quis até saber se o chão é feito de betão ou não", deslocou à Ressano Garcia de helicóptero, na verdade foram três os helicópteros que transportaram o Chefe de Estado assim como parte da sua comitiva.

O @Verdade, que não é convidado para cobrir as deslocações presidenciais, não conseguiu apurar os motivos que levaram o Presidente Nyusi a efectuar esta viagem de helicóptero e nem sabe se foi a primeira vez que o fez, desde que em Junho passado divulgou que iria deixar de usa-los, assim como aviões particulares, dentro das medidas de austeridade assumidas



pelo seu Governo e numa clara tentativa de romper com o modelo de presidências abertas de Armando Guebuza.

Não se sabe quanto custou ao erário esta deslocação presidencial, afinal não houve concurso público, porém sabe-se que o seu antecessor gastava cerca 2,4 milhões de dólares norte-americanos por ano só nas viagens de helicóptero.

PRM mata dois supostos raptadores numa troca de tiros e regata vítima em Boane

Dois cidadãos supostamente envolvidos no sequestro de uma mulher, a 02 de Junho corrente, na cidade de Maputo, foram abatidos pela Polícia da República de Moçambique (PRM), no domingo (19), na província de Maputo, nunca casa onde mantinham a vítima em cativeiro.

Texto: Redacção

O grupo, do qual faz parte uma mulher detida durante a operação policial, escondia-se no bairro Jonasse, no município de Boane, numa casa onde as pessoas mais próximas não sabiam de que havia gente.

A senhora resgatada, após mais de duas semanas, foi raptada na Avenida Julius Nyerere, na capital moçambicana. No cativeiro, a vítima era vigiada pela cidadã que caiu nas mãos da Polícia,## mas que nega o seu envolvimento no crime.

A indiciada alegou que foi encontrada no local por conta do seu namorado e não sabia que ele era sequestrador. "Há um mês que estou com o meu namorado é quando nos conhecemos perguntei a ele onde trabalha", tendo respondido que ajuda imigrante a entrarem na vizinha África do Sul.

Emídio Mabunda, porta-voz da PRM na província de Maputo, disse que a cidadã sequestrada foi inicialmente escondida numa outra casa no bairro Tchumene 2, a qual pertence à mulher encarcerada. No passado, a mesma residência serviu de esconderijo para outras vítimas.

O agente da Lei e Ordem disse que a morte dos dois jovens não foi intencional, mas os mesmos abriram fogo contra a unidade policial que tinha sido destacada para a operação.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - Maputenses na rua contra a (des) governação do sistema mas muitos permaneceram indiferentes

Na província e cidade de Maputo havia 1.205.709 e 1.094.315 habitantes, respectivamente (Censo 2007). Todavia, o “Direito à Esperança”, que foi o mote da caminhada, defraudou as expectativas na medida em que, tendo em conta o momento considerado conturbando que Moçambique atravessa, se esperava que os participantes, sobretudo anónimos e de “pés descalços”, fosse aos milhares abrir as goelas.

Por outras palavras, o grosso da população cujo dia-a-dia é caracterizado pela falta do que é essencial para a sua sobrevivência não esteve lá, o que significa que optou por se queixar da carestia da vida, do desrespeito dos seus direitos e do definhamento político e económico fechado em copas. Por razões desconhecidas não se fez à rua para exigir dos governantes a tomada de “acções concretas para sanar os difíceis” momentos a que está sujeito e dizer basta ao que os organizadores da marcha classificam como um “reinado de terror”.



Alice Mabota, presidente da Liga Moçambicana dos Direitos Humanos (LDH), não escondeu a sua decepção com a fraca participação dos cidadãos no evento, tendo considerado que tal se deve ao facto de a população viver amedrontada. “Os cidadãos devem acordar e despir-se do medo”.

O momento serviu também para lançar vigorosos apelos à administração da justiça no sentido de criar mecanismos que permitam debelar a criminalidade cujos protagonistas têm alvos em todos os sectores e exigir o respeito pelos direitos e pela dignidade humana.

Empunhando mensagens estampadas em diversos dísticos, entre elas “morre a liberdade, morrem os direitos; manifestar não é crime; não matem as pessoas que pensam; somos pela liberdade e democracia é igual a liberdade de expressão”, os manifestantes percorreram as avenidas Eduardo Mondlane, Karl Max e um pequeno trajecto de Ho Chi Mini, para uma concentração na Praça da Independência.



O grupo questionou se o chavão polí-

tico do Presidente da República, Filipe Nyusi, segundo o qual “o povo é meu patrão. O meu compromisso é de servir o povo moçambicano como meu único e exclusivo patrão”, ainda era ou não válido, pois é incompreensível que o Estado tenha contraído “dívidas ilegais” sem primeiro ouvir a opinião do povo.

Os cidadãos exigiram igualmente o respeito a quem tenha opinião contrária face à forma como o país é conduzido. Relativamente, às explicações do Governo sobre o escândalo da dívida pública, a marcha serviu para apelar a que sejam responsabilizados os mentores do ideia, porque, no seu entender, “o lugar dos ladrões é na cadeia”.



Para o pequeno grupo que esteve na marcha, o Executivo tenta “fazer-nos crer que a situação” será gerida sem grandes dificuldades, “mas deixa de lado o essencial”. Não diz “quem são os burlões que lesaram o Estado em 2.2 bilhões norte-americanos”, nem quando serão levados à justiça e tão-pouco se



os seus bens serão ou não confiscados para amortizar a dívida.

“As pessoas que protagonizaram estes roubos e que comprometeram o futuro dos seus compatriotas” não deviam permanecer impunes, disse o grupo exigindo que o antigo estadista moçambicano, Armando Guebuza, seja responsabilizado por ser o cabecilha do aval a favor da EMATUM, ProIndicus e MAM.

No que à tensão militar diz respeito, pediu-se paz e o fim da “intolerância política” por constituir uma ameaça à democracia. “Enquanto os nossos irmãos e irmãs morrem [devido à guerra], há quem rouba o nosso dinheiro”.

Na sua tomada de posse, a 15 de Janeiro de 2015, Filipe Nyusi prometeu não descansar enquanto “a circulação de pessoas e bens” não fosse exequível



“em todo o território nacional”. Porém, tudo não passou de um discurso político pois no centro de Moçambique, por exemplo, os confrontos militares persistem. Segundo os manifestantes, por conta deste clima de terror já houve mortes de gente “inocente e indefesa, destruição de bens” e a precariedade das condições de vida das populações agravou-se.

quanto o Governo e Renamo resolverem as suas diferenças usando armas”.

“Há anos o país vive uma tensão militar

que aos poucos atinge outras províncias. No princípio foi só no centro, depois em algumas zonas do sul e tais tarde do norte. Significa que a população inteira vive com medo. Hoje é preciso ter coragem para transitar pela EN1 e quem dali passa não sabe se chega ao seu destino com vida ou não”, disse o cidadão, juntando que acredita que as partes em conflito um dia poderão lograr entendimento mas já será “para quem perdeu um familiar” e não pôde dar continuidade às suas actividades de subsistência.

Na perspectiva de Aristides, as dívidas públicas contraídas secretamente durante o mandato de Guebuza revelam que “tivemos um dirigente que não respeitava a vontade do povo que o elegeu nem o Parlamento, e muito menos a Constituição a que todos nós devemos nos submeter”.



Manuel Maculuve, outro manifestante ouvido pela nossa Reportagem, entende que em Moçambique a crise política é, em parte, a consequência da “dívida pública ilegal. O Primeiro-Ministro [Carlos Agostinho do Rosário] admitiu que parte desse dinheiro serviu para potenciar a defesa e segurança. Para mim, o que ele quis dizer é que foram compradas armas para enfrentar o inimigo do Governo, que é a Renamo”.

Inspectores de trabalho suspensos por gestão danosa em Tete

Dois inspectores de trabalho na Delegação Provincial da Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) de Tete foram suspensos e encontram-se sob investigação do Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC), acusados de gestão danosa das contas da instituição a que estavam afectos.

Texto: Redacção

Os visados cujo nomes não foram revelados cometeram tais ilicitudes em benefício pessoal, recorrendo a um "esquema que envolvia empresas, mas que o destino final do dinheiro eram os seus bolsos particulares dos indiciados, após toda a movimentação bancária", segundo um comunicado enviado ao @Verdade.

A neutralização dos dois inspectores de trabalho foi possível graças a denúncias. "O destino dos dois inspectores depende, agora, do trabalho" levado a cabo pelo GCCC, juntou o documento a que nos referimos.

Manutenção na "lista negra" europeia não foi uma surpresa para Instituto de Aviação Civil de Moçambique que não tem previsão para cumprir todos requisitos da ICAO



Todas as transportadoras aéreas certificadas pelas autoridades da República de Moçambique continuam proibidas de operar no espaço aéreo da União Europeia, "por serem consideradas perigosas e/ou não serem devidamente controladas pelas respectivas autoridades competentes". João de Abreu Martins disse ao @Verdade que a manutenção da decisão europeia não foi uma surpresa pois o Instituto de Aviação Civil de Moçambique (IACM) ainda está a trabalhar para implementar todos os requisitos recomendados pela Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO, sigla em inglês), "precisamos tempo" e não há uma data prevista para sair da chamada "lista negra". Porém, o presidente do Conselho de Administração (PCA) do IACM enfatiza que "não é o voar para a Europa que é o importante, nós temos é que garantir que qualquer cidadão do mundo, incluindo europeu, quando entra no avião com a matrícula moçambicana tem que se sentir seguro".

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Fale em segurança com o @Verdade no

WhatsApp: 84 399 8634

ou no Telegram

86 450 3076



Telegram for WP
Telegram for Android
Telegram for iOS
Telegram for PC/MAC/Linux

SEJA UM CIDADÃO E REPORTE A VERDADE

BBM Pin: C004B6163

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade
twitter.com/verdademz

Cadáver achado numa vala de drenagem em Quelimane

Um jovem cuja identidade não apurámos foi encontrado sem vida numa vala de drenagem, na manhã de segunda-feira (20), na cidade de Quelimane, província da Zambézia.

Texto: Redacção

O caso deu-se no bairro Torrione Novo e o cadáver apresenta sinais de golpe com recurso a instrumento contundentes. Ninguém sabe ao certo o que originou a morte da vítima, mas os moradores garantiram que ouviram vários gritos de pedido de socorro durante a madrugada.

Nenhuma pessoa ofereceu-se para acudir devido ao medo, uma vez que a cidade de Quelimane tem registado, de há tempos a esta parte, focos de criminalidade que consistem em assaltos a residências, o que leva os moradores a creditarem que se trata de um ladrão.

Apesar de alguns agentes da Polícia

da Protecção terem estado no local o corpo permaneceu horas a fio exposto a curiosos, entre os quais crianças, supostamente porque se aguarda por uma unidade especializada no assunto.

Outros moradores acreditam também que o jovem pode ter sido assassinado outra zona e o seu cadáver atirado em Torrione Novo como forma de despistar as autoridades.

Na cidade da Beira, província de Sofala, um outro jovem foi linchado também na madrugada de segunda-feira (20), no bairro do Aeroporto. A vítima caiu nas mãos de populares quando supostamente pretendia assaltar uma casa.

Assaltantes e vendedores de drogas detidos em Maputo

Uma quadrilha de assaltantes considerada perigosa está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), acusada de semear terror na cidade de Maputo. Um segundo grupo está igualmente privado de liberdade sob a acusação a protagonizar roubos de telefones na via pública e venda e consumo de estupefacientes.

Texto: Redacção

Um dos integrantes do bando de supostos assaltantes, detidos na 1ª esquadra na capital moçambicana, é considerado cabecilha e reside no bairro de Chamanculo.

Na 14ª esquadra, outros dois cidadãos vêm o sol aos quadradinhos alegadamente por roubo de telefones na via pública e ameaça das suas vítimas.

Ainda em Maputo, a PRM encarcerou sete indivíduos acusados de comercialização e venda de drogas. Orlando Modumane, porta-voz da corporação, disse que dos estupefacientes apreendidos, em quantidades significativas, constam efedrina, haxixe, cocaína e soruma, para além de 1.350 considerados produtos deste negócio ilegal.

CAPIPAZES

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - Manutenção na "lista negra" europeia não foi uma surpresa para Instituto de Aviação Civil de Moçambique que não tem previsão para cumprir todos requisitos da ICAO

"Em 2007 a ICAO veio fazer uma auditoria ao País e nessa altura detectou situações que perigavam a segurança do voo, entre elas a falta de supervisão, praticamente as companhias naquela altura não cumpriam com os requisitos estabelecidos" começou por explicar João de Abreu que só está à frente dos destinos do Regulador da Aviação Civil do nosso País desde Abril de 2013 clarificando que "até 2007 a ICAO não vinha fazer auditorias aos países".

A partir desse ano "a ICAO destaca um grupo de técnicos especializados em várias frentes: na segurança de voo, na navegação, em todas as frentes incluindo o security" e "estabeleceu aquilo que chama o USOAP (*Universal Safety Oversight Audit Programme*)".

Abreu, que recordou que as Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), onde foi piloto e comandante, parou de voar para a Europa em 2005, detalhou que também em 2007 a Organização Internacional de Aviação Civil introduziu um novo mecanismo de avaliação, denominado CMA (*Continuous Monitoring Approach*), através do qual os órgãos Reguladores que certificam as companhias em cada País mais do que reportarem os regulamentos ou normas que possuem passaram a ter de mostrar evidências, "não basta dizer que eu fiz ou está a espera de promulgação não serve" referiu o entrevistado.

Relativamente aos requisitos de segurança que não estavam a ser cumpridos eram cerca de "660, de um universo de 1200 conformidades".

"Em 2011 a ICAO voltou a Moçambique para vir avaliar e verificaram que em termos percentuais aquilo que estava executado, das 660 inconformidades, era apenas 19%. A média internacional estabelecida é o mínimo de 60%. Nessa altura, efectivamente, a ICAO deu-nos uma SSI (*seal safety concern*) – uma preocupação muito grande de termos que elevar a este nível", declarou o PCA do IACM acrescentando que depois disso o Governo moçambicano estabeleceu um programa para elevação do Instituto da Aviação Civil para os níveis requeridos, "quer



em recursos humanos quer em infra-estruturas quer em treinamento de pessoas para um devida supervisão".

O que foi feito ao longo de quase uma década desde que a ICAO avaliou negativamente o IACM?

João Abreu referiu que no entanto, "em 2013, quando nós pretendemos retomar as operações para a Europa, a Comissão Europeia detectou, na base de dados da ICAO, que estávamos abaixo do mínimo requerido internacionalmente que é de 60%".

"Se olharem bem no comunicado da Comissão Europeia ela não diz que as companhias moçambicanas estão banidas porque não cumpriram este ou aquele requisito, diz que estão banidas todas as companhias certificadas pelo Regulador (moçambicano), o que quer dizer que a fraqueza estaria na Autoridade", reconheceu o dirigente máximo do Instituto de Aviação Civil de Moçambique.

De facto o comunicado indica que estão banidas "Todas as transportadoras aéreas certificadas pelas autoridades da República de Moçambique responsáveis pela supervisão regulamentar" mas nomeia cada um dos 17 operadores aéreos matriculados no nosso País.

Questionado pelo @Verdade sobre o que foi feito ao longo desta quase uma década desde que a ICAO avaliou negativamente o IACM o PCA da instituição afir-

mou que "não foram nove anos contínuos com a mesma gestão, foram nove anos com vários processos e a maior parte deles são complexos. A Lei não se faz de um dia para o outro, as MOZCAR (*Mozambique Civil Aviation Regulations*) normas que são 180 não se fazem de um dia para o outro".



Abreu explicou que "os MOZCARs são os regulamentos internos do País que foram adaptados para que possam estar alinhados com os requisitos internacionais. São normas, procedimentos, são ferramentas que orientam. Por exemplo eu quero ir uma verificação a uma avião, quero ir fazer uma inspecção a um avião, se eu não tiver o checklist correcto o que é que eu vou lá fazer; Se eu quiser autuar numa determinada infracção, se eu não tiver a Lei de contravenção então não posso

fazer nada, são todas estas ferramentas que a grosso modo já vamos a 175".

"É este o trabalho de fundo, que é um trabalho muito complexo, não é um trabalho de um dia para aqui e que se possa resolver, mas requer muito trabalho. Neste momento posso dizer que o esforço é muito grande, estamos capacitados em termos de recursos humanos e infra-estruturas e todos os técnicos desta instituição estão empenhados na elevação deste percentual para acima de 60%", adicionou o gestor máximo do Regulador da Aviação Civil em Moçambique.

"Não é o voar para a Europa que é o importante"

Por isso a fonte declarou que não foi uma surpresa a manutenção do nosso País na chamada "lista negra" até porque uma das acções positivas mais recentes do Instituto, a aprovação da nova Lei da Aviação Civil, só aconte-

tituto da Aviação Civil, como um representante do Governo, não é a ânsia de querer voar para a Europa. É criar condições para que qualquer passageiro, venha ele donde vier, seja transportado com segurança, com garantia de que estão a ser cumpridas todas as normas. Não é o voar para a Europa que é o importante, nós temos é que garantir que qualquer cidadão do mundo, incluindo o europeu, quando entra no avião com a matrícula moçambicana tem que se sentir seguro, este é que é o ponto principal" disse o nosso entrevistado.

Toda a segurança está garantida nas companhias aéreas certificadas pelo IACM

O @Verdade perguntou se agora já estão sanadas todas as inconformidades e se podemos esperar que para Novembro a saída de Moçambique da "lista negra" europeia, João de Abreu Martins disse que não pode fazer previsões de datas. "Estou a ser cauteloso, como uma pessoa do ramo porque eu sei quais são os valores porque nós nos regemos. Não é que nós não saibamos onde nós estamos, e sabemos onde é que vamos, agora precisamos tempo", acrescentou referindo que o IACM deverá receber uma nova auditoria da ICAO em 2017.

Interrogado pelo @Verdade se enquanto essas normas e procedimentos não estão todos sanados e enquanto prevalece o banimento do espaço aéreo europeu se os passageiros moçambicanos podem viajar com segurança nas companhias nacionais o PCA do Instituto de Aviação Civil é peremptório, "Eu posso-lhe garantir neste momento com toda a segurança que a segurança está garantida não apenas nas companhias da parte 121 (aviação comercial) inclusive naquele táxi aéreo pequenino está garantida".

"Não vale a pena pensar que nós estamos a melhorar a segurança porque queremos que os europeus voem, nós estamos a melhorar os parâmetros de segurança porque queremos jogar na primeira divisão, não é que o nosso passageiro esteja sujeito ou submetido à constante a insegurança absolutamente não", disse João de Abreu.

Turquia é novamente acusada de matar sírios que tentam cruzar a fronteira

Mundo

A Turquia foi acusada de ter matado oito sírios que tentavam entrar no seu território a partir da zona de fronteira no Norte da Síria. Esta segunda-feira, contudo, o Governo de Ancara fez saber que as notícias "não reflectem a verdade". "As nossas forças de segurança agem totalmente de acordo com a legalidade quando agem em resposta a acidentes de fronteira ou tentativas ilegais de atravessar a fronteira", disse num comunicado o ministro dos Negócios Estrangeiros, Tanju Bilgiç.

Texto: Agências

Segundo o Observatório Sirio dos Direitos Humanos, uma organização com sede em Londres em contacto com uma rede de activistas na Síria, guardas de fronteira turcos dispararam contra um grupo de sírios que tentava entrar no país. Segundo este grupo de activistas, morreram três crianças, quatro mulheres e um homem.

"Mande os nossos activistas ao hospital e temos vídeos dos corpos, mas não os publicamos pois há crianças envolvidas", disse o fundador do Observatório, Rami Abdulrahman, ao jornal The Guardian.

Esta não é a primeira vez que surgem relatos de maus-tratos, tortura e até homicídios contra requerentes de asilo sírios que tentam cruzar a fronteira com a Turquia, que insiste em dizer que pratica uma política de "portas abertas" para toda a gente em risco, mas que, na prática, tem começado a dificultar a passagem de pessoas.

A organização humanitária Human Rights Watch publicou uma investigação em que demonstra que guardas turcos mataram pelo menos cinco sírios e feriram com gravidade outros 14 só entre Março e Abril, quando entrou em vigor o acordo entre a União Europeia e a Turquia para

restringir o fluxo de refugiados pelo Egeu.

Segundo as contas do Observatório, desde Janeiro que 60 refugiados sírios foram mortos na fronteira. Os sírios tentam cada vez mais entrar na Turquia de uma forma que é considerada ilegal por Ancara, uma vez que este país tornou praticamente impossível a entrada por via legal. A Jordânia e o Líbano fizeram o mesmo, segundo indica o Guardian.

Desde 2013 que há relatos de tiroteios na fronteira entre a Síria e a Turquia, mas as organizações não governamentais dizem que o número

de incidentes aumentou desde que a União Europeia começou a pressionar a Turquia para controlar a passagem de refugiados que pretendem, a partir deste país, chegar à Europa.

Cerca de um milhão de refugiados chegou à Europa através da Turquia nos últimos dois anos; na Turquia vivem 2,7 milhões de refugiados sírios. O Governo de Ancara está a construir um muro junto à fronteira com a Síria, para, de acordo com as explicações oficiais, dificultar a passagem de contrabandistas e evitar a entrada no seu território de combatentes do Estado Islâmico.

Neto mata avó em Tete por alegada feitiçaria e põe-se em fuga

Acusada de feitiçaria, uma idosa que respondia pelo nome de Lotina Sabão, de 75 anos de idade, morreu vítima de agressão física perpetrada pelo próprio neto, na segunda (20), no distrito de Changara, província de Tete, onde há dias, um ancião foi também espancado até à morte por indivíduos desconhecidos.

Texto: Redacção

No caso recente, ocorrido no povoado de Nhamacoloue, o suposto homicida, ora em parte desconhecida, presumiu, após consultar curandeiros, que a sua avó recorria à bruxaria para matar os membros da família. Na unidade sanitária local, a idosa não teve atendimento por conta da gravidade dos ferimentos, tendo sido transferida para o Hospital Provincial de Tete (HPT), onde viria a perecer.

Este é apenas um dos variados casos de justiça pelas próprias mãos que ocorrem no território moçambicano.

Beatriz Buchil, Procuradora-Geral da República (PGR), disse, na quarta-feira (22), no seu informe anual à Assembleia da República (AR), que a justiça pelas próprias mãos é um problema cuja erradicação depende do envolvimento do Estado e da sociedade.

Em 2015, houve 33 casos, que resultaram em 26 vítimas mortais.

Informe da Procuradora-Geral da República sem evolução de assuntos candentes



A Procuradora-Geral da República (PGR), Beatriz Buchili, apresentou na quarta-feira (22), à Assembleia da República (AR), o informe anual sobre o estado geral da justiça e da legalidade em Moçambique, referente a 2015. Foram mais palavras e números que não reflectem com profundidade a resolução de alguns problemas que inquietam o povo, tais como o escândalo da EMATUM, a crise política, a corrupção, o crime organizado, a devastação da biodiversidade pelos caçadores furtivos, entre outros. Há poucos sinais sobre como, efectivamente, estes males serão combatidos.

Texto: Emildo Sambo • Foto: Illec Vilanculo

continua Pag. 10 →

Académico Ragendra de Sousa preenche vaga de vice-Ministro da Indústria e Comércio

O Presidente da República, Filipe Nyusi, nomeou o economista e professor universitário Ragendra Berta de Sousa para o cargo de Vice-Ministro da Indústria e Comércio, pasta que estava vaga desde Agosto de 2015, quando Omar Mitha deixou o cargo para assumir os destinos da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos.

Texto: Redacção

Ragendra de Sousa, que é Doutorado em Sociologia do Desenvolvimento e Mestre em Economia Agrícola e Demografia Social, chega ao Governo numa altura em que o agravamento da crise económica e financeira que trouxe à tona a crónica incapacidade nacional de produzir a comida que o País precisa e os empresários nacionais, asfixiados pelas políticas monetárias do Banco Central, clamam por políticas que efectivamente estimulem a produção e produtividade.

De Sousa que é uma “velha raposa”, foi gestor da empresa Mecanagro a director de Economia do Ministério da Agricultura, mais do que trazer um varinha mágica para resolver os problemas da Indústria e do Comércio poderá ser a muleta que o jovem ministro Max Tonela precisa para continuar a encontrar justificações para os dramas do sector que começam na produção agrícola, passam pelo pão e terminam na indústria nacional que praticamente não existe.

Polícia fere a tiro suposto cabecilha de bandidos em Nampula

Um cidadão cuja identidade não apurámos, acusado de liderar uma quadrilha de assaltantes, foi alvejado na perna esquerda pela Polícia quando supostamente tentava escapar, após ser interpelado no populoso bairro suburbano de Namicopo, na cidade de Nampula.

Texto: Redacção

O caso deu-se no concretamente na Unidade Comunal Samora Machel. A equipa destacada para a operação recuperou ainda uma pistola alegadamente arrancada a um agente da Polícia da República de Moçambique (PRM), há uma semana, por um grupo de indivíduos a monte.

Polícia durante a patrulha.

O instrumento bélico em alusão, que na altura do roubo continha três munições, viria a ser achado numa residência, por sinal do indivíduo ora ferido e preso, já descarregada.

O visado, neste momento em tratamento no Hospital Central de Nampula (HCN), refuta a acusação pesa sobre si e disse que recebeu a arma de um amigo para guardar, e não imaginava que estava a se meter em problemas. Segundo ele, não analisou a situação porque estava embriagado.

Rosário Fernandes “acantonado” no Instituto Nacional de Estatística

O Chefe do Estado moçambicano, Filipe Nyusi, aravés de um Despacho Presidencial, nomeou Rosário Bernardo Francisco Fernandes para o cargo de Presidente do Instituto Nacional de Estatística (INE) que estava vago desde a saída, em Março último, de Maria Isaltina Lucas.

Texto: Redacção

Rosário Fernandes estava em “férias”, desde Setembro do ano passado, quando foi exonerado da presidência da Autoridade Tributária de Moçambique, instituição que ajudou a fundar em 2006, e credibilizou com a sua

fama de bom gestor e de homem íntegro.

Aparentemente Fernandes vai apenas ocupar um cargo que estava vago desde Março de 2016 quando Maria Isaltina Lu-

cas, que havia assumido a instituição seis meses antes substituindo João Dias Loureiro, foi indicada pelo Presidente Nyusi para o cargo de vice-ministra da Economia e Finanças.

O INE, que se prepara para realizar o quarto Recenseamento da População e Habitação, tem-se afirmado como uma das instituições do Estado melhor organizadas, fiável e acessível.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Informe da Procuradora-Geral da República sem evolução de assuntos candentes

O “patrão” do Alto Magistrado da Nação, Filipe Nyusi, que por ventura esteve atento ao informe, por via da televisão ou do rádio, pode não ter ficado esclarecido em relação às medidas que têm sido tomadas para os males acima indicados.

Os cidadãos desejam saber em que o estágio se encontram os vários processos pendentes, até os que, provavelmente, a PGR julga que foram esquecidos, tais como a morte do economista Siba-Siba Macuácu, do qual já nem se houve falar nos últimos informes.

Sobre o polémico caso da EMATUM, a guardiã da legalidade, que chegou à casa onde é timoneira, desde Julho de 2014, pela mão do principal mentor da criação desta empresa (ex-Presidente da República Armando Guebuza), não disse nada de relevo, tendo apenas feito uma referência ao processo ostenta o número 1/PGR/2015.

No documento de 231 páginas, contra 200 do informe do ano anterior, Beatriz Buchili disse que o assunto foi “instaurado na sequência de notícias veiculadas nos órgãos de comunicação social e ainda num documento produzido por uma bancada parlamentar (...), restando possíveis ilegalidades na constituição, financiamento e funcionamento da empresa participada pelo Estado. O processo encontra-se em instrução preparatória”.

A dirigente condenou a tesão político-militar, porque, de acordo com as suas palavras, inviabiliza o progresso do país. Lucília Hama, deputada da bancada parlamentar da Frelimo, partido no poder, instou a procuradora a responsabilizar criminalmente a Renamo, por alegadamente ser a mentora dos ataques no centro e norte do país, sobretudo, e, consequentemente, pelo sofrimento das populações.



Em relação à criminalidade, Beatriz Buchili admitiu que o país regista delitos que “desafiam os esforços colectivos de prevenção”. Por outras palavras, a procuradora quis dizer que o que tem sido feito até este momento com vista a devolver a segurança à população não tem sido eficaz para tal fim, principalmente porque os malfeitores impõem novos modus operandi na idealização e materialização dos seus planos.

A procuradora não apresentou nenhuma evolução em relação ao assassinato do juiz Dinis Silica, em Maio de 2014. Ou seja, volvidos dois anos não sabe quem foram os autores do assassinato do magistrado, nem porque motivos.

Num outro desenvolvimento, a timoneira da PGR afirmou que o rapto e assassinato de albinos, “para alegados fins supersticiosos”, envolve os pais ou familiares mais próximos das vítimas, sob promessas de elevadas somas de dinheiros e outros benefícios. O mal enraizou-se de tal sorte que os protagonistas invadem cemitérios e

exumam cadáveres, actos que consubstanciam desrespeito do descanso eterno dos mortos.

No que tange aos raptos, nada houve de novo. Beatriz Buchili considerou que “houve redução” deste tipo de delitos, mas “preocupam os casos prevalentes”.

“Nos centros urbanos há registo de baleamentos selectivos de cidadãos na via pública, à luz do dia, por indivíduos que se fazem transportar em viaturas não identificadas, numa atitude de veemente afronta ao poder das autoridades”, disse a procuradora acrescentando que o roubo perpetrado pelos agentes de segurança pública e privada, com recurso a armas de fogo, é uma “inversão de dos valores pelos quais juraram” trabalharam para a sociedade.

No capítulo atinente à corrupção, o informe da PGR indica que este é um mal cujo combate depende da mudança de atitude, pelo que, em 2015, foram realizadas mais campanhas de educação cívica nas instituições públicas e privadas, incluindo

escolas. “A construção de uma sociedade íntegra passa por dotar os alunos, a mulher e o homem de valores ético-morais”.

Todavia, o que Beatriz não disse é que, em Moçambique, as punições em conexão com estes casos incidem demasiadamente sobre os chamados “peixe-miúdo”, enquanto os “tubarões” permanecem impunes, alastrado os seus tentáculos até puderem. Há igualmente aqueles que se tornam maiores bandidos e/ou corruptos a partir de pequenos actos devido a lacunas do sistema e à impunidade.

Há, na “Pérola do Índico”, dezenas de casos sem desfecho até hoje, porque a PGR nunca teve punho suficiente para responsabilizar tais corruptos, alguns dos quais com fortes laços – umbilicais e estomacais – com o partido no poder.

Por exemplo, os vários problemas detectados no Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), uma instituição do Estado transformada num saco azul e covil de negociatas pelos

dirigentes que por lá passaram, prevalecem sem desfecho. Publicamente, o povo não sabe como foram punidos os que sacaram milhões de dólares dos cofres daquela entidade, até recorrendo a concursos públicos cuja finalidade era obter vantagens pessoais.

Relativamente à caça furtiva, também não houve nenhuma novidade no diz respeito à punição daqueles estimulam o despovoamento das reservas e parque nacionais. A guardiã da legalidade não disse qual tem sido a dificuldade da entidade que dirige para deter e punir os mandantes destes crimes, nem em que situação se encontram os estrangeiros detidos de pontas de marfim, cornos de rinocerontes e outros produtos cuja extracção e posse é proibida.

Por exemplo, a 12 de Maio de 2015, as autoridades policiais fizeram aquela que é considerada a maior apreensão de sempre de troféus na rota de caça ilegal. Trata-se de 340 marfins, pesando 1.160 quilogramas, e 65 cornos de rinoceronte, com um peso total de 124 quilogramas. Um cidadão chinês foi detido numa residência situada no município da Matola, onde os troféus foram encontrados. Nunca mais se soube do paradeiro deste cidadão.

Além disso, dias depois, boa parte do produto foi roubada num armazém da Polícia, que estava trancado com cadeados diferentes cujas chaves estavam também confiadas a diferentes pessoas. Beatriz passou ao lado deste caso.

A PGR estará novamente no Parlamento, esta quinta-feira (23), para responder às perguntas dos deputados em torno do documento que começou a ser debatido ontem, tendo as três abancadas parlamentares priorizado o culto à personalidade dos dirigentes das suas formações políticas.

Desporto

Euro: Alemanha perde muitos golos, mas vence Irlanda do Norte e avança em 1º

A Alemanha desperdiçou um número tão grande de oportunidades de marcar que poderia ter lido rendido uma ampla goleada, mas conseguiu vencer a Irlanda do Norte na terça-feira (21) por 1 a 0, no estádio Parc des Princes, em Paris, e garantiu a liderança do grupo C do Campeonato Europeu (Euro) de futebol, pelo qual também avançou aos oitavos-de-final a segunda colocada Polónia, que bateu a Ucrânia pelo mesmo placar.

Texto: Agências

A vitória dos alemães carimbou ainda o passaporte à próxima fase de Croácia, Hungria e Eslováquia por outras chaves, no mínimo entre as melhores terceiras colocadas.

O único golo da partida foi marcado por Mario Gómez, escalado como titular pela primeira vez. O jogador da Fiorentina balançou as redes aos 30 minutos do primeiro tempo. Ele, Thomas Müller e Mario Götze, especialmente, foram os responsáveis pelas chances não aproveitadas pelos campeões do mundo.

Com a vitória, os alemães chegaram a sete pontos, assim como a Polónia, mas leva vantagem no saldo de golos. Os co-

mandados de Joachim Löw aguardam a definição da lista dos quatro terceiros colocados que avançarão de fase para saber o seu próximo adversário.

O mais provável, de acordo com o cruzamento estabelecido pela Uefa, é que ele seja a Eslováquia, que ficou com o terceiro posto no grupo B. Outro rival possível, mas com chances bem menores de encontro, é a Albânia, terceira do grupo A.

A Irlanda do Norte também está na mesma espera agonizante, já que tem três pontos, e precisa que dois dos três terceiros colocados que ainda serão definidos, dos grupos D, E e F, não superem os três pontos, para seguir com chance de avan-

çar e encerrar França ou País de Gales.

Como os norte-irlandeses estacionaram nos três pontos, igualando a pontuação da Albânia, terceira do grupo A, as selecções que tem quatro pontos actualmente e não correm risco matemático de ser último classificados do grupo, estão nos oitavos. É o caso de Croácia, Hungria, além da Eslováquia, que já encerrou participação no grupo B.

A Polónia é outra que se classificou, com a segunda colocação do grupo C. A selecção do Leste Europeu, além disso, é a protagonista do primeiro confronto definido na próxima fase, em que encará a Suíça, vice-líder do grupo A.

Euro: Polónia bate Ucrânia e classifica pela 1ª vez aos oitavos-de-final

A Polónia venceu a já eliminada Ucrânia na terça-feira (21) por 1 a 0, no estádio Vélodrome, em Marselha, e classificou-se pela primeira vez na história aos oitavos-de-final de um Campeonato Europeu (Euro) de futebol, como segunda colocada do grupo C, que teve a Alemanha como líder após vitória sobre a Irlanda do Norte, também por 1 a 0.

Texto: Agências

O único golo da partida foi marcado por Jakub Blaszczykowski. Aos 9 minutos do segundo tempo, o meia da Fiorentina, que tinha entrado no intervalo, recebeu pela direita da área, limpou bonito a marcação e soltou uma bomba de perna esquerda, sem chances de defesa.

Com os resultados, a Alemanha ficou com a liderança do grupo, com sete pontos, empatada com a Polónia, mas com um golo a mais de saldo. A Irlanda do Norte, com três pontos, vem na sequência e ainda espera outros duelos para saber se avança aos oitavos-de-final como um dos quatro melhores terceiros colocados. Já a Ucrânia

deixou o Euro de forma melancólica, sem marcar golos e conquistar um ponto sequer.

Na próxima fase, a Polónia enfrentará a Suíça, segunda colocada do grupo A. O jogo que vale vaga nos quartos-de-final será disputado no próximo sábado, no estádio Geoffroy-Guichard, em Saint-Étienne.

Já a Alemanha espera a definição da fase de grupos para conhecer o seu adversário nos oitavos de final. Os comandados de Joachim Löw enfrentarão uma das equipas que se classificaram na terceira posição dos grupos A, B ou F.

Chuva deixa pelo menos seis mortos em região atingida por terramoto no Japão

Pelo menos seis pessoas morreram e um universitário está desaparecido em consequência de níveis recordes de chuva que atingiram partes do sudoeste do Japão na quarta-feira (22), gerando enchentes e deslizamentos, numa área que ainda se recupera de um terramoto em Abril deste ano.

Texto: Agências

Centenas de milhares de pessoas foram aconselhadas a deixar uma área baixa de Kyushu, na ilha principal do Japão, onde 49 pessoas morreram no terramoto em Abril, que abalou o solo e o deixou propício a deslizamentos, relatou a emissora nacional NHK.

Entre os mortos está um casal de cerca de 80 anos de idade, cuja casa em Kumamoto foi invadida por lama, após alguns lugares serem atingidos por mais de 100 mm de chuva em uma hora.

Autoridades alertaram sobre possíveis novos deslizamentos em áreas onde o solo estava enfraquecido pelo terramoto de magnitude 7,3 em Abril e diversos milhares de pessoas ainda estão morando em centros de evacuação.

A área foi atingida por uma série de tremores secundários, incluindo um na manhã desta quarta-feira.

Frelimo move guerra de palavras no Parlamento para atrair atenção da PGR contra Renamo



As bancadas parlamentares da Renamo e Frelimo monopolizaram a discussão do informe anual da Procuradora-Geral da República (PGR), Beatriz Buchili, à Assembleia da República (AR), debatendo a crise política que, pese embora os recorrentes apelos para a restauração da paz, deteriora-se a cada dia. Os apelos da guardiã da legalidade para a contenção de ânimos e "cometimento no diálogo político" não foram suficientes para apaziguar as partes. Ela viu-se, perante a guerra de palavras que pairava em forma de "súplicas" do partido no poder e que goza de ditadura de voto na chamada "Casa do Povo", forçada a prometer pensar na ilegalização do maior partido da oposição. Ivone Soares sentiu-se molestada e, em tom de desafio, disse esperar "ver quem vai ilegalizar" a sua formação política.

Texto: Emildo Sambo • Foto: Ilec Vilanculo

continua Pag. 12 →

Polícia prende grupo que roubava dinheiro a clientes de bancos em Manica

Quatro cidadãos identificados pelos nomes de Hermenegildo Elias, Cremildo Xavier, Mário Durão e Miguel Carlos, com idades que variam de 26 a 34 anos, encontram-se presos, desde o passado domingo (19), na província de Manica, acusados de burla e clonagem de cartões bancários.

Texto: Redacção

Os visados, surpreendidos na posse de pelo menos 46 cartões sem fundo, a que supostamente recorriam para aldrabar os clientes de diversos bancos, encontram-se privados de liberdade no Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Manica.

Um dos detidos, que reponde pelo nome de Hermenegildo Elias, admitiu durante o interrogatório policial que aldrabava as suas vítimas nas caixas automáticas, vulgo ATM's. Os alvos eram pessoas que não sabiam usar as tais máquinas.

De acordo com a PRM, os actos eram perpetrados na cidade de Chimoio e nas províncias de Sofala e Tete, o que leva a crer que a quadrilha actuava há bastante tempo.

De acordo com o jovem, por sinal um dos mais novos do grupo, as vítimas eram identificadas e "oferecíamos-nos para ajudar, obtínhamos o código e trocávamos os cartões. Ficávamos com o cartão do cliente e este levava o nosso para mais tarde efetuarmos o levantamento ou a transferência do dinheiro".

Segundo apurámos, uma das vítimas da quadrilha perdeu mais de 67 mil meticais. Num certo fim-de-semana, o cidadão fez-se a um ATM para levantar uma parte do seu dinheiro, tendo recorrido à ajuda de um dos burladores.

Durante a operação, o cartão do cidadão ficou retido na caixa automática e sem alternativa de obter o valor regressou à sua casa, sem também imaginar que acabava de cair numa aldrabice.

continua Pag. 15 →

Perto de 70 pessoas são diariamente violentadas nas suas famílias em Moçambique

A violência doméstica, nas suas diferentes facetas, aumentou de 23.659 mil vítimas, em 2014, para 24.326, no ano passado, o que não só é um indício de que campanhas tais como "diz não à violência doméstica" são literalmente ignoradas pelos protagonistas, como também é um sinal de o mal está longe de ser erradicado em Moçambique. Em 2015, pelo menos 67 pessoas, entre elas crianças, foram violentadas por dia, disse a Procuradoria-Geral da República (PGR).

Texto: Emildo Sambo

"A realidade pode ser pior" do que os números acima indicados "se tomarmos em consideração que muitos casos não são reportados às autoridades", considerou Beatriz Buchili, timoneira daquela instituição do Estado encarregue pela garantia da legalidade no país, durante a apresentação do informe anual à Assembleia da República (AR), na quarta-feira (22).

A violência doméstica continua a incidir grandemente sobre os cidadãos do sexo feminino. No ano transacto, 10.518 mulheres foram oprimidas, contra 2.976 homens. O problema é recorrente nas províncias de Nampula, Sofala e Manica, com 3.640, 3.222 e 2.728 casos relatados às autoridades.

De acordo com a PGR, no período em alusão, houve, em todo o país,

mais queixas por violência física simples (6.318 vítimas), que na óptica do agressor é uma forma de corrigir os comportamentos desajustados.

E engana-se quem julga que as pessoas do meio urbano, onde se acredita que elas têm maior acesso à escola e, por conseguinte, são instruídas, possam ser menos violentas. "Infelizmente, estes cenários acontecem mesmo entre cidadãos com elevada formação académica, estatuto religioso e alguns dos quais participam em acções de sensibilização", disse a procuradora.

Na capital do país, por exemplo, "em plena festa familiar", um deputado do Parlamento recorreu a instrumentos contundentes para esmurrar a

continua Pag. 15 →



Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - Frelimo move guerra de palavras no Parlamento para atrair atenção da PGR contra Renamo

Se para a Frelimo, a Renamo desestabiliza no país, para o partido liderado por Afonso Dhlakama, a formação política que se vangloria de ter libertado os moçambicanos é causa desse problema quando supostamente tenta acabar com a democracia.

A “Perdiz” defendeu que não tinha como falar do informe da procuradora – que segundo a Frelimo é “elucidativo” e abarca os aspectos preocupantes – sem mencionar a tensão político-militar. Os esquadrões da morte criados para raptar e torturar os seus membros” como forma de arrancar informações sobre o seu partido e seu presidente.

Este sábado (25), Moçambique perfaz 41 de independência, mas que serão celebrados num momento atípico para quem sonha com o propalado “futuro melhor”. O povo parece ter motivos bastantes para não festejar, pois os problemas a que está vão desde a seca, a fome em parte resultante da ausência de políticas eficazes com vista o aumento da produção agrícola e garantia da segurança alimentar, passar pela derrapagem do metical face as principais moedas estrangeiras, até desembocar na carestia da vida, na criminalidade e na dívida pública contraída sigilosamente.

Visivelmente distraídos desta realidade, os dois partidos, rivais desde o fim da década de 70, trocaram acusações e mimos, tendo gasto maior parte do tempo em torno da tensão político-militar, um mal que, de acordo com Beatriz Buchili, se não for ultrapassado ameaça desvirtuar a justiça no país.

Ninguém suporta mais guerra

Para Silvério Ronguane, da bancada parlamentar do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), a procuradoria parece “incapaz de dirimir casos de natureza política”, por isso, a alternativa é insistir nos apelos de bom senso das partes “beligerantes para que parem com a guerra, com as mortes, com a destruição de bens” e prevaleça o “diálogo inclusivo, bem como a reconciliação”, porque “ninguém pode aguentar o fardo da guerra por muito mais tempo”.

Lucília Hama, deputada da bancada maioritária da Frelimo, pediu insistentemente para que a PGR puna a Renamo pela crise política e seja forçada a entregar as armas em seu poder.

Edmundo Galiza Matos e Agostinho Vuma, da mesma formação política que dirige os destinos da Nação há 41 anos, alinharam com a sua colega tentando convencer a Beatriz Buchili de que o maior partido da oposição e o seu líder são os responsáveis pelas dificuldades que o país enfrenta, mormente no campo político e económico. A procuradora conteve-se, mas já nas respostas a perguntas de insistência ponderou pensar na almejada ilegalização e desmilitarização da “Perdiz”.

O crime que tira sono

No tange ao crime, corrupção, entre outras matérias, o partido liderado por Daviz Simango considerou que o informe da procuradora-geral é uma “acta de ocorrência”, porque

não mostra como serão resolvidos os grandes problemas que inquietam os moçambicanos.

Geraldo Carvalho, deputado desta bancada parlamentar, disse que o facto de Beatriz Buchili não ter, por exemplo, trazido no seu informe casos substanciais relacionados com a grande corrupção, julgados e condenados, revela que a PGR está sob as amarras políticas.

Relativamente a cada vez mais participação de jovens, com idades inferiores a 35 anos, em diferentes actos de perturbação da ordem e tranquilidade públicas, António Muchanga, deputado da bancada parlamentar da Renamo, entende que é sinal de que “o projecto de criação do Homem novo” que se pretende nas cadeias falhou. “É momento de nos interrogarmos sobre o caminho que o país está a percorrer e encontrarmos uma solução que resgate os valores morais”.

A guardiã da legalidade remeteu os representantes do povo à leitura do documento, indicando as páginas em que deviam prestar mais atenção. E disse que “como Estado, podemos ter feito uma pausa no envolvimento da sociedade na prevenção e combate à criminalidade, mas não estamos atrasados”. É preciso que se perceba que a repressão e este fenómeno não é apenas “tarefa do Estado, do Ministério Público e da Polícia”. As pessoas, cada uma na sua comunidade, devem empenhar-se nesse sentido.

Contudo, o Estado deve disponibilizar meios humanos, materiais e

financeiros à altura dos actuais desafios impostos pelos malfeitos e encontrar as estratégias concretas para debelar o crime. Os cidadãos devem ainda adoptar práticas individuais para a sua segurança e das comunidades, sugeriu Beatriz Buchili.

É preciso paz para averiguar violação de direitos humanos em Tete

Sobre os moçambicanos refugiados no Malawi por conta do conflito militar em Tete, a PGR disse que não só tomou conhecimento de que as Forças de Defesa e Segurança cometeram alegadas torturas e violações sexuais, como também instaurou o processo número 355/2016, em instrução preparatória.

“Não há condições para a realização de diligências instrutórias com serenidade” devido à tensão político-militar, mas o abrandamento dos ataques e regresso das populações o processo conheça novos desenvolvimentos.

António Muchanga afirmou que o seu partido esperava que o informe deste ano trouxesse, com convicção, a posição da PGR sobre a integração da Polícia de Investigação Criminal (PIC), que enquanto continuar sob a alçada do Ministério do Interior não irá cumprir cabalmente o seu papel.

O deputado sugeriu que a AR devia tomar dianteira e legislar sobre a matéria, uma vez que a procuradoria não se mexe com celeridade. Por seu turno, Beatriz Buchili respondeu

que a sua instituição não tem posicionamento sobre a que entidade a PIC deve estar subordinada.

“O que importa é que tenhamos uma Polícia de Investigação Criminal científica, tecnicamente preparada, com autonomia administrativa e financiamento próprio. Cabe à Assembleia da República determinar o que entende ser melhor para o nosso Estado (...)”, disse a guardiã da legalidade.

Num outro contexto, Muchanga deplorou igualmente a suposta não abrangência da punição dos agentes de segurança de alto escalão envolvidos na criminalidade. “Lamentamos que só são penalizados os de menor patente, apesar de se saber que há também envolvimento de generais”.

Num outro desenvolvimento, o deputado disse que, ao contrário do que Beatriz Buchili defende, não é porque faltam meios que à PGR para o esclarecimento de alguns casos, em particular os mediatizados pelo seu carácter repugnante, mas, sim, não há vontade. “Outro aspecto que descredibiliza” a instituição liderada pela procuradora é a presença de “no seu seio de pessoas que passam maior parte do tempo em debates políticos nas redes sociais, rádios e televisões, demonstrando a sua parcialidade partidária”.

Ivone Soares rematou as intervenções dizendo que “o relatório não traz o que o povo moçambicano quer ouvir. Assim sendo, nós vamos apresentar uma moção de reprovação”.

PGR parece ignorar violação da Constituição e Lei Orçamental e pretender fazer uma “salada russa” com as dívidas da EMATUM, Proindicus e MAM

A Procuradora-Geral da República (PGR) de Moçambique, Beatriz Buchili, a julgar pelo informe que prestou nesta quinta-feira (23) à Assembleia da República, parece pretender fazer uma “salada russa” juntando num único processo todas as questões relacionadas à investigação das empresas Proindicus, EMATUM e MAM. Sendo certo que é importante apurar “legalidade da constituição das três empresas, o destino dado aos valores das dívidas contraídas, os prejuízos causados ao Estado e a consequente determinação da responsabilidade criminal, cível e administrativa” quiçá, antes de tudo, importe clarificar a violação à Constituição da República e também das Leis Orçamentais que ocorreram quando o Governo avalizou os empréstimos contraídos pelas referidas empresas.

Texto: Adérito Caldeira

“No decurso da instrução preparatória do processo, sobre a empresa EMATUM, por haver indícios de possíveis ilegalidades na sua constituição, financiamento e funcionamento, bem como na emissão da garantia a seu favor, no valor de 850 milhões de dólares, a imprensa nacional e internacional publicou notícias dando conta que o Governo ocultou a real situação da dívida externa, ao emitir mais duas garantias no valor de 622 milhões de dólares e de 535 milhões de dólares a favor das empresas Proindicus e MAM”, começou por declarar Beatriz Buchili respondendo à questão de insistência do deputado do partido MDM, Silvério Ronguana, sobre a dívida Pública.

Acontece que o indício de ilegalidade na emissão da garantia pelo Estado que a digníssima PGR pretende investigar está comprovado no Relatório sobre a Conta Geral do Estado (CGE) de 2013, emitido pelo Tribunal Administrativo a 26 de Novembro de 2014.

“Na CGE de 2013 não consta qualquer informação dos avales e garantias concedidos pelo Estado, cujo limite foi fixado em 183.500 mil Meticais para os avales e garantias do Estado, pelo artigo 11 da Lei n.º 1/2013, de 7 de Janeiro, que aprova o Orçamento do Estado de 2013. Fixando a Lei Orçamental, como referido atrás, o valor limite para a emissão de

garantias e avales, por parte do Governo, em 183.500 mil Meticais, observa-se que o Governo, sem a devida autorização, emitiu avales e garantias no valor total de 28.346.620 mil Meticais”, constataram os 13 Juizes Conselheiros do Tribunal que fiscaliza as contas do Estado.

O Tribunal Administrativo clarificou ainda nesse parecer que tem quase dois anos que “os avales e garantias constituem uma dívida pública potencial, dado que o Estado assume a responsabilidade, em caso de incumprimento do devedor, de pagar a dívida ao credor”, aliás responsabilidade que o erário já teve que assumir no que diz respeito à dívida da Empresa Moçambicana de Atum.

Enquanto PGR investiga artífices dos empréstimos e das garantias do Estado começaram legaliza-los

Ainda no seu informe ao Parlamento a Procuradora-Geral da República afirmou que inicialmente haviam sido criados dois processos-crime relativos à emissão de garantias pelo Governo à favor das empresas Proindicus, EMATUM e Mozambique Magement Asset (MAM) porém, “dada a conexão objectiva e subjectiva está sendo realizada uma única investigação sobre os dois processos, que consiste na recolha de

informações relevantes sobre a constituição, funcionamento, financiamento das empresas em questão, bem como relativo aos processos de emissão de garantias pelo Estado”.

Sem pretender ser mais “papista que o papa” fica a ideia que a digníssima PGR está a querer fazer misturar as ilegalidades cometidas pelos agentes do Estado com eventuais infracções cometidas por funcionários de empresas estatais.

É que enquanto o Ministério Público está a iniciar as suas investigações, “os processos estão em instrução preparatória” disse Buchili, os moçambicanos já tiveram que começar a assumir as dívidas contraídas junto dos bancos Credit Suisse, da Suíça, e Vnesh Torg Bank, da Rússia.

A primeira prestação do empréstimo da Empresa Moçambicana de Atum foi paga com fundos do erário em Setembro de 2015.

Está atrasado exactamente em 30 dias a primeira prestação que a Mozambique Magement Asset deveria ter pago, no valor de 178 milhões de dólares norte-americanos, para amortizar a sua dívida.

Também enquanto a PGR investiga, e os moçambicanos aguardam serenamente, os artífices dos empréstimos e das garantias do Estado já começaram

a sanar algumas das ilegalidades que cometeram, por exemplo a dívida da EMATUM foi incorporada no Exercício Financeiro de 2014 cuja Conta Geral tudo indica será aprovada durante a próxima semana pelos deputados do partido Frelimo na Assembleia da República.

O Executivo de Filipe Nyusi, através do ministro da Economia e Finanças, também manifestou o desejo se legalizar as garantias dadas aos empréstimos da Proindicus e da MAM incluindo-os no Exercício de 2015.

Portanto quando a Procuradoria-Geral da República terminar as suas investigações é muito provável que as ilegalidades de fundo destes empréstimos possam já ter sido legalizadas.

Os nomes dos arguidos devem estar nos documentos das garantias

“Dada a complexidade da matéria e o envolvimento de entidades estrangeiras, estão em curso várias acções incluindo a activação de mecanismos de cooperação internacional com vista à obtenção da informação em poder dos bancos, dos fornecedores e outros. Os processos estão em instrução preparatória, não tendo, até ao momento, arguidos constituídos, o que chama a colação

os princípios de presunção de inocência e de segredo de justiça”, acrescentou Beatriz Buchili nos esclarecimentos que prestou aos deputados do Parlamento.

Mais uma vez a digníssima PGR parece ignorar o Tribunal Administrativo que no seu parecer de Novembro de 2014 explicou que “a emissão e gestão dos avales e garantias do Estado são efectuadas pelo Ministério das Finanças, através da DNT (Direcção Nacional do Tesouro)”.

É que Beatriz Buchili pode solicitar ao actual Governo, ou mesmo ao anterior, os documentos relativos às emissões das garantias e neles deverá poder apurar quem os assinou em nome do Estado moçambicano sendo evidente que Manuel Chang, actualmente deputado do Parlamento, era o titular do Ministério das Finanças na altura. Também parece claro que o ministro não terá agido sozinho e, uma decisão deste relevo, não deverá ter sido tomada com o desconhecimento do Chefe de Estado de então, Armando Emílio Guebuza.

Relativamente às informações sobre as empresas o ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, já afirmou e reafirmou que as três possuem Relatórios de Contas auditados portanto a sua consulta poderá poupar algum tempo à digníssima guardiã da legalidade em Moçambique.



Boqueirão da Verdade

“A nível local, a população de Cabo Delgado, no extremo norte de Moçambique, onde o gás foi descoberto, está a testemunhar grandes investimentos, mas sem benefícios sociais. Numa perspectiva nacional, o nível de pobreza em Moçambique hoje não é pior que há 20 anos. Contudo, depois de 20 anos, os pobres vêm que uma minoria está a abocanhar tudo e a enriquecer sozinha. A insatisfação não tem sido politicamente manifestada. Nos tumultos de 2008/2010 em Maputo, quando os preços de combustível e o custo de vida se agravaram, foram levantamentos sociais que pretendiam ‘pedir um favor ao chefe’. Ainda me lembro de um jovem a queimar um pneu durante os tumultos a dizer, ‘estamos a chorar para o nosso pai’. Isto significa que estavam a pedir a Guebuza, que era na altura o Presidente, que os tratasse bem”, **Michel Cahen**

“Os pobres votaram pela Renamo para exprimir a sua insatisfação com a Frelimo. Isto é politicamente importante. Um aumento iminente de preços no transporte, em paralelo com a desvalorização do metical face ao rand e ao dólar, vai certamente gerar distúrbios e provocar algumas consequências políticas, algo completamente diferente do que se passou nos tumultos de 2008 e 2010. Diria que hoje há diferentes facetas na relação entre a abundância de recursos naturais e a turbulência política. As pessoas estão bem informadas sobre os novos recursos minerais e não há uma guerra civil em larga escala. Por outro lado, as pessoas vêem a burguesia do país a ficar mais rica. Todos sabem que Guebuza está por detrás da Ematum e provavelmente da Proindicus, etc”, **idem**

“(…) Penso que a Renamo não tem pro-

blemas nem em capturar equipamento militar ou em comprar material militar. Mas isso não significa que tenha equipamento suficiente para abastecer toda a sua guerrilha, incluindo jovens que se juntaram ao movimento recentemente. Independente de a Renamo ter ou não capacidade militar, não representa um obstáculo à paz, porque o país tem um problema político e não militar. Os confrontos são apenas a expressão militar de um problema político. Se fosse permitido que se imaginasse que o Presidente da República pudesse ser da Frelimo e os governadores provinciais de outros partidos e vice-versa; se fosse aceite que a unidade nacional não é necessariamente o mesmo que homogeneidade nacional; se a base social da Renamo tivesse uma parte dos recursos a que se diz com direito, principalmente em relação aos recursos recentemente descobertos e se a situação social da maioria da população moçambicana melhorasse, aí, o problema seria facilmente resolvido. A força da Renamo deseja ser socialmente integrada, ou no exército ou nas forças policiais”, **idem**

“Isabel dos Santos foi a raposa nomeada para cuidar do galinheiro que é a Sonangol. Vão-se as galinhas, vão-se os ovos, e ficam as penas e as cascas. Isabel dos Santos adora ovos. Aliás, começou a sua carreira empresarial a vender ovos. Isabel dos Santos já não precisa assaltar o galinheiro, porque se tornou dona do galinheiro. José Eduardo dos Santos é um bom pai. É tirano e ladrão para o povo, mas é um bom pai. Angola é para os seus filhos. O que é de Angola é para os seus filhos. O que sobrar é para o MPLA e para os filhos dos tipos do MPLA. Sim, são tipos. Apenas celebram a corrupção,

o poder da repressão. O MPLA é hoje apenas uma comissão de oportunistas ao serviço da família Dos Santos. O povo é o estrume que usam para fertilizar os seus esquemas de enriquecimento ilícito, de estatuto social, de esquemas mil. O MPLA é o partido que sustenta as raposas. Ou seja, o MPLA é um partido que apenas serve para atirar areia aos olhos do povo, para pedir o seu voto e para dar no povo quando este se manifesta descontente”, **Rafael Marques**

“Anos atrás, um colega sul-africano, tendo tomado contacto com a realidade do interior de Angola, perguntou-me porque é que o país, com tantos recursos naturais e tanto potencial humano e de investimento estrangeiro, era tão mal gerido e tinha uma população tão pobre. Perguntou-me por que razão os dirigentes não faziam o mínimo esforço pela população. Respondi com o seguinte exemplo: Um grupo de bandidos torna-se bastante bem-sucedido em assaltar sempre o mesmo banco durante muitos anos. Os accionistas do banco decidem, para pôr cobro aos assaltos, nomear o líder do gangue como gestor do banco. Perguntei ao colega quais eram as probabilidades de o líder do gangue gerir bem o dinheiro dos clientes que toda a vida roubara. Entregar a gestão permanente do cofre aos ladrões seria uma solução funcional para se acabar com os roubos? Qual seria a motivação dos ladrões para deixarem de roubar e empreenderem uma boa gestão? É isto que acontece actualmente: o presidente é ladrão e nomeia a sua filha ladra para gerir o maior cofre de Angola, a Sonangol. E nós, o povo, somos obrigados a acreditar que é para o bem da Sonangol, de Angola e dos angolanos. Mas

ninguém acredita”, **idem**

“O modelo de gestão corrupta e venal de José Eduardo dos Santos congrega um extraordinário apoio no seio do MPLA e da sociedade. É um modelo de vida fácil, de lotaria, de esquemas a que muitos angolanos se foram habituando e que os beneficiários e aspirantes a beneficiários querem manter. Esse é o problema maior. Como mudar as consciências dos militantes do MPLA que se habituaram a apoiar o seu líder em troca de comida, de emprego, de estatuto social? Como convencer os militantes do MPLA, a força de choque de José Eduardo dos Santos, que há muito se perderam no caminho que os deveria conduzir à defesa dos interesses da pátria, da cidadania e de uma Angola melhor para todos?”, **ibidem**


“Se o crescimento exponencial da dívida constituiu, ou não, um problema dependente do tamanho e estrutura da economia, da estrutura e das causas da dívida, da sua aplicação, dos termos de reembolso e das consequências macroeconómicas. Há países com stocks de dívida mais elevados que os de Moçambique e que continuam a contrair dívida, porque as suas economias acomodam o endividamento e a sua capacidade produtiva expande de modo a sustentar o serviço de dívida sem incorrer em crises. No caso de Moçambique, a economia nacional é muito vulnerável, sobretudo quando exposta tão abruptamente aos mercados financeiros internacionais, pela sua dependência de importações, para o consumo e para investimento, e de um pequeno número de produtos primários para exportação, para mercados voláteis e com elevadas taxas de substituição de produtos”, **IESE**


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


Segue no twitter @DemocraciaMZ:
“Ladrões fora, assassinos fora,
corruptos fora” #EsperancaMoz





 **Chica Chauque** por mim,esta manifestacao devia se realizar no meio da semana paralizar isto tudo em tdo mocambique,porque sabado os envolvidos de tudo isto estao nos quartos aver tv e a pensar na proxima burla. · Ontem às 11:23


 **Artur Melo Saice** alguns aqui nao tem colhões para encerrar a manifestação. usa o fb para se esconder. depois diz que o país esta mal, sentado na net · Ontem às 12:04


 **Marcelo Machava** Os precos sobem a cada hora. Porq o Banco de Mocambique nao tem dolar para injectar no mercado. Todas divisas servem pra pagar dividas · Ontem às 12:00


 **Sam Saene** Manu. Meshm?? · Ontem às 14:42

 **Daniel Oliveira** Força estamos juntos nessa luta apesar de não estarmos aí na


marcha por razões de varia ordem mas estamos convosco · Ontem às 9:28
 **Jacob Filipe Marcos** Mae Alice dentro das suas capacidades nao pode arrastar isso p todas as provincias? O Moz todo ker saber e assim so nos k tems acesso a net é k tamos atualizados. · 3 h


 **Chica Chauque** kkkk, para os que desejam o mal este pais e usam palavroes as outras pessoas aqui no fb. · 16 h


 **Antonio Simões Martinho** Quem vive a custa dos nossos impostos logicamente esta contra a manifestacao porque suga o sangue dos pobres e fica felis com desgraca da maioria o bem publico deve ser respeitado pra futuras gerações lugar de gatunos é na cadeia · 10 min


 **Abrarul Haq** Pena que para uma boa parte da sociedade que queria participar, a



marcha coincidir com jejum (Ramadão) · Ontem às 11:53


 **Heique Maria Antonio Siteo** Eu quero a cabeça de Guebuza, changue, chissano, khalau e chipande · 23 h

 **Junior Valderano** Força Moz..chega de tanta impunidade... · Ontem às 9:25

 **Andre Dos Mahala** I'm in RSA, but with you gentlemen I fight... These corrupt leaders must know that, we're humans, we deserve a better and respectful leadership. No tolerance to the uncompetitive people, we need a decisive government. Power power pais, irmaos... · Ontem às 10:56

 **Pm Bero** para nosso país isso é mais uma diversão · Ontem às 12:36

 **Jacob Filipe Marcos** Vao si divertindo+ vao vendo k o povo sta a abrir os olhos e isso nao vai bem · 3 h
 **Paulo Gundana** Viva a cidadania! · Ontem às 9:14

 **Helderzy Magagayzz** Good a luta continua. · Ontem às 10:48

 **Narcisio Moises** Insultos não é marcha · Ontem às 9:19



Lidónio Luís Nao tem vergonha??? · Ontem às 9:22



Narcisio Moises Meu irmão venha insultar na coluna onde perdi meu carro. Venha e não insulta nas paredes sem balas · Ontem às 9:24



Narcisio Moises Isso é brincadeira, hoje m deu vontade de disparar só para educar vocês. · Ontem às 9:25



Ilda Cardoso Quando não se tem nada de edificante a dzer, o silêncio é um gesto pelo qual se agradece... · Ontem às 9:27



Narcisio Moises Ok · Ontem às 9:29



Zion Jah Quando a voz do egoísmo grita maior que a voz da justiça! · Ontem às 9:29



Manuel Abrantes Haaa Fucek! · Ontem às 9:35



Bolton Tomás Lion Poxaaaa. Mandou bem maninha · Ontem às 9:37



Antonio Tanganhe Muchombe E qem obrigou esta coluna, viva o real Sr. Narciso · Ontem às 9:50



Ivan Vanito Uamusse Há verdades k ainda não foram ditas e q muitos se negam a aceitar. Existe dívida sim, houve roubos sim, mas uma das maiores dívidas feitas foram p garantir a segurança dos

senhores k tiram a vida dos inocentes. Quem se manifestou quando piratas entraram na costa Moçambicana e raptou nossos irmãos pescadores... E acham que eles cansaram de vir a Moz? Não reforçou se a segurança marítima e como pensem. Quando os ataques intensificaram se é o governo amou se até os dentes... Quando chamaram observadores p a mediação n sejamos tão cegos a ponto de só criticarmos sem colocar alguns aspectos relevantes a tona. Amanha vao chorar c os srs k pagam esse espectáculo k montamos · Ontem às 11:52



Narcisio Moises Lamento muito a burrice de muitos jovens, estou fora de Maputo já 17 anos, subia chapa sem discriminação nessa cidade, mas em 3 anos perdi dois carros por causa da tensão política, venham manifestarem na coluna com essas palavras irmãos para sentirem a dor que sinto. Obrigado pelas vossas palavras, um dia vão m pagar · Ontem às 17:16



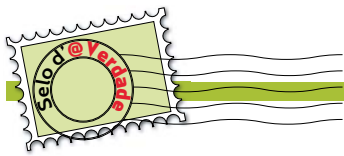
Benevides Bigz Epah Moz já era. Já era. Quem tem peito para nos dirigir afinal · 4 h



Hossi Sonjamba Esta acontecer agora ? · Ontem às 9:13



Ilda Cardoso Sim... · Ontem às 9:26



Impaciência e exageros à mistura na minha geração

Estou ciente das possibilidades de más interpretações que possam advir desta opinião procedente de algumas conversas com jovens da minha geração e de outras opiniões sobre a situação actual do país, especificamente a crise económica e tensão político-militar.

Considero minha geração todos os que nasceram por volta de 1990, antes ou depois. Antes ou depois também não faz diferença, desde que não tenham lembranças empíricas da guerra civil que durou 16 anos.

Nos últimos tempos, tecer qualquer opinião sobre a nossa situação política e económica sem colocar o Governo como vilão

é uma coisa difícil de se fazer sem que te imputem nomes como lambe-botas, puxa-saco e frelimista. Em contrapartida, quando apresenta você um elogio, mesmo que seja sem sentido, já é suficiente para te acharem um grande visionário.

A minha geração é alfabetizada e, certamente, muito culta, mas penso que ela está impaciente e dramática. A nossa geração é a mais privilegiada de todas, pelo menos na história de Moçambique. Reparem que estamos em crise, mas não estamos em momentos que poderiam se comparar à época colonial, nem à época pós-independência, e tão-pouco à guerra dos 16 anos.

Os que viveram um desses momentos, se forem honestos e sem motivações políticas, certamente dirão que não vêem crise nenhuma agora. Estamos mal, mas a maioria de nós, teve e tem educação gratuita ou “semi-gratuita” até ao nível superior.

Nós da geração a que me refiro temos também a liberdade de criticar os nossos dirigentes. É verdade que a nossa situação económica e a tensão político-militar, hoje, fazem-nos viver mal.

A impaciência e os exageros fazem com que a maioria de nós pense que o Governo é o único mal de Moçambique. Pensar

que os supostos homens da Renamo que atacam viaturas e inocentes no centro do país têm razão é uma posição que deveria entristecer qualquer moçambicano com uma mentalidade sã. Mas, infelizmente, muita gente da minha geração pensa que as atrocidades cometidas por tais guerrilheiros são um mal necessário.

Não apoio o Governo, também porque não pretendo ser crucificado por razões que desconheço. Mas penso que o discurso do “mal necessário”, no caso da violência no centro, é ineficaz sejam quais forem as razões usadas para tal. Até agora, ninguém conseguiu demonstrar que existe menor

crise onde se mata pessoas para pressionar o Governo com vista a aceitar algumas exigências.

Deixemos de ser impacientes e exagerados. Parece que estamos a atravessar num pior momento, mas as aparências enganam. Estamos numa época de desafios. Na verdade, ninguém deve ser impedido de acreditar num Governo que proporciona o bem, mas preocupa-me a instrumentalização de jovens da minha geração por parte de gente de gerações que viveram coisas piores no seu tempo.

Por Franquelino Basso

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade
Jornal @Verdade

Em Junho do ano passado o Chefe de Estado, Filipe Jacinto Nyusi, anunciou o abandono do uso de helicópteros nas suas viagens presidenciais pelo País para poder ter “a sensibilidade do Moçambique real”, viajando de carro, e também para poupar o dinheiro do erário. Acontece que na passada sexta-feira (17) o Presidente foi “trabalhar” à Ressano Garcia de helicóptero.

<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/58364>
https://www.youtube.com/watch?v=2uXIPsH5_4



Estevao Nao se tratou de “abandonar” uso helicóptero como ilustra o texto, m lembro sim que reduziria a frota na componente contencao de despesas, e nalguns casos em funcao da distancia uzaria carros em detrimento de voo. + n disse! · Ontem às 13:38

Filipe Estevao Amide Amide Mas, Ressano Garcia, fica ainda na provincia d Maputo. Deveria usar viatura, n achas? Estamos entregues. + n disse. · Ontem às 15:17

Estevao Maloa Ya, este Pais meu irmao, deve mudar de senario (Como n sei) e’ imperioso que se livre da geracao de 62 que continua colada ao Estado fazendo valer suas ideias ha margem da Lei ha todo custo, e o resultado e’ este, nao precisa de ser Economista, Antropologo ou outra coisa pa ver oque estamos vendo, futuro de geraxoes hipotecado por um punhado de abutres · Ontem às 15:24

Pita Fundice Eu nao sei se os helicopteros sao alugados ou nossos. Mas a quando de Cabo-Delgado, os helicopteros eram da Forca Aerea diferentemente do que acontecia no passado em k os helicopteros eram alugados da Africa do Sul. Quando sao nossos ha muita coisa que se poupam. · 5 h

Nham Phaphe Caros,ha casos extraordinarios em que o PR pode ou deve usar helicóptero, não sejamos uma

oposição sem ciência senhores · Ontem às 13:50

Moniz S. Walunga Nham Phaphe, sem eu ser apoiante deste PR, no entanto sinto-me obrigado a concordar contigo! Ha’ momentos, sim, que o PR pode utilizar qualquer meio (incluindo helicopteros, claro!) sempre que a dituaao exige se deslocar e desempenhar suas funcoes! Se nao esta’ a exagerar como fazia o tio patinhas, nao vejo problema nenhum. · 11 h

Noberdino Da Luana Efigénia E desde quando o Moçambicano promete e cumpre. Esse é slogan para campanhaaaaaa · Ontem às 14:20

Gabriel Mungoi Era de se esperar, é político igual aos outros,a mentira é verdade e vice versa. · Ontem às 16:42

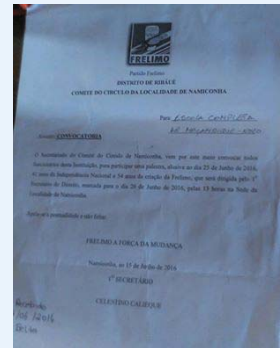
Sam Saene Dizer e facil, implimentar e outra coisa. 40anos de independencia. · 23 h

Vitorino Chichava Talvez ia resolver o problema dos passaportes de 3anos ki a afrika do sul maltratam o meu povo por portar- os..... Ohh Jesus sera??@? · 9 h

Elisio Pondja ainda tinha mascara d bonzinho akele baixinho agora ja e o verdadeiro,mampara desses todos ladroes · Ontem às 17:40

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade
Jornal @Verdade

CIDADÃO REPORTA:
Olha só o que o partido faz, professores sendo obrigados a abandonar os alunos para participar numa reunião. Depois somos culpados pela má qualidade dos alunos! #Moçambique



Lidónio Luís É preciso analisar as coisas sem intenção de julgar... Se verificar bem esse papel, é fácil perceber que não possui algum carimbo, depois da tal informação! A questão que se coloca é porque esse documento não tem carimbo?? tem pessoas brincando com coisas com a intensão de criar conversa e agitação no seio das pessoas. Pelo que sei, logotipo existe na internet. E se prestarmos ainda atenção veremos que a cor da esferográfica é mesma... “o mas alto nível da inteligência humana, é a capacidade de observar sem julgar”...A melhor forma de criticar é usar o silencio... · 22 h

Moises Mate Na xquadra da zona onde vivo quando xtou em Moz é frequente fazerem uma intimacao e outros documentos sem carimbo, serak esses documentos nao sao oficiais? No municipio da Matola no posto administrativo “anonimo” tratamos certos documentos oficiais tambem sem carimbo, quando assinaram pedimos k carimbassem a resposta k nos foi dada eki nao possuiam carimbo, serak os tais documentos nao sao verdadeiros? Ilustre,em Moz as coisas funcionam a sua maneira nem sempre os gabinetes tem carimbo,eles garantem mais a assinatura. Nao digo k o poste da @verdade seja verdade ou nao,apenas confirmo k é possivel um documento ser oficial e legal sem possuir carimbo. · 20 h

Lidónio Luís Um documento so é valido quando carimbado pelo órgão emitente, e assinado. Se nao

possiu carimbo esse documento nao tem valor jurídico! Soque nós somos tao ignorantes que nos entregamos a preguiça e vivemos dizendo que aqui é assim!! Ja imaginasse um certificado sem carimbo? Que valor teria? se existe carimbo hoje nas instituições é para validar os documentos! Isso é mesmo que comprar um produto e não exigir recibo, não ha nada que comprove que o produto é teu e muito menos que foi comprado numa loja... · 12 h

Moises Mate Uma divida publica é tambem autorizada pela assembleia da republica onde xtao os representantes de toda nacao mas hoje xtas a pagar uma divida k alguem entendeu contrair e xama isso de divida soberana,o mesmo acontece com carimbo k alguns gabinetes do governo nao possuem mas funcionam assim mesmo. A lei foi xcrita e assinada meu ilustre mas infelizmente nao é seguida. Moçambique é akilo k é nao e faz as coisas do seu jeito,é so entender e deixar o paiz andar. Olha e cala,criticar a mediocridade de xtado mocambicano nao vai mudar nada. · 11 h

Lidónio Luís “Quem Tudo Julga, Nada aprende”... Fique sabendo que Mocambique nao tem divida publica, mas dim divida “Privada”... contraida em nome de Mocambique · 10 h

Celso Mazivila leiam bem a carta e depois digam se o que os funcionarios irao aprender nao transmitirao aos alunos... olha nao podemos tirar tudo pela negativa... isso que cria agitacao e nao podermos o lado bom das coisas...

apesar de eu tbm axar k a carta nao me parece com intencao de educacao civica... mas sim para mais uma vez procurar nossos comentarios... kkkkkkk · 15 h

Paulo Alberto Tomás E os outros partidos também têm muito pra ensinar. Que tal se fosse um outro partido a convocar e obrigar os funcionários a participar numa reunião teriam sido autorizados? Claro que não... Então não confundas! · 5 h

Euroflin Nhachengo Não vejo assinatura do 1 secretário, muito menos o carimbo. É estranho · 6 h

Canga Manuel Bastos O merda da porcaria em o fila da puta de Portugal que tinha ocupado as nossas terras e levou este conceito pobre. C. B Angola · Ontem às 18:32

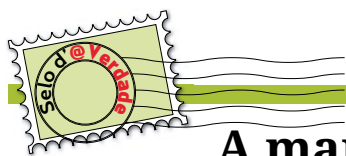
Abrao Isac Nao tnh nada contra partidos,mas ainda estamos vivendo tempos d partido estado,e isso pertence aos patroes d Moz! · 12 h

Jeffrey Higino Em todo caso. Esse documento não serve. A pessoa k recebeu devia devolve-lo para a devida assinatura d kem o fez. Mas tendo em conta k lá no campo nas localidades a maioria dos líderes não estudaram, esse documento é aplicável lá pork o sistema de comunicação é muit baixo e carece de normas. · 7 h

Jeffrey Higino Esse documento foi feito numa localidade. E nas localidades nem sempre usam carimbos. Aliás nas grandes cidades, há chefes d quarteiroes k entregam declarações de residência sem carimbo e dpois assinam no verso do documento. Pode ser este caso. · 8 h

Mariano Yano É de lamentar · 23 h

Derovir Vítor assim é nas ditaduras... inclui a frelimo... · Ontem às 17:57



A marcha continua até que a esperança floresça

O título resume o sentimento transmitido por centenas de pessoas que participaram na marcha que se realizou no passado dia 18 de Junho na cidade de Maputo, bem como por milhares de cidadãos que se aproximaram aos organizadores e manifestante ao longo do percurso e através da comunicação social e redes sociais.

A marcha foi em defesa do Direito à Esperança, para que tanto esta como a geração vindoura possam viver em paz, num clima de justiça e acreditando num futuro em que todas e todos poderão conviver com dignidade e com respeito às diferenças, e que moçambicanas e moçambicanos de todas as confissões religiosas, de todas as filiações partidárias, de todas as origens e estratos sociais, se sintam integrados, tenham

trabalho ou meios de vida e possam realizar o seu potencial como cidadãos e cidadãs.

Contra a expectativa dos que tudo fizeram (intimidações e contra-informação) para inviabilizar a realização da marcha, a mesma felizmente aconteceu e decorreu de forma tranquila, ordeira e pacífica. As entidades e pessoas que tornaram possível que assim fosse – desde os organizadores, autoridades municipais e policiais, a Cruz Vermelha de Moçambique (CVM), bem como as que aderiram, divulgaram e participaram na marcha - demonstraram um alto sentido de cidadania, contribuindo para a valorização e consolidação do Estado de Direito Democrático em Moçambique.

Em seguimento a uma reunião

de balanço da marcha os organizadores através desta nota pública informam que as acções subsequentes à marcha - que continua até que a esperança floresça - serão realizadas em torno de quatro eixos de intervenção, nomeadamente:

- Divulgação nacional do Manifesto pelo Direito à Esperança;

- Monitoria e posicionamento público face aos desenvolvimentos do conteúdo do manifesto;

- Realização de eventos de massas de consciencialização pública e pressão política; e

- Participação em mecanismos públicos de debate e diálogo sobre o conteúdo do manifesto.

Os organizadores informam

ainda que em breve partilharão o próximo evento público de massas, entre outras iniciativas correntes que visem manter iluminado o caminho rumo ao direito à esperança.

Recordar que a marcha foi organizada por um grupo de organizações da sociedade civil, congregando vários interesses. No mais alto destes interesses conjugados, pretendia-se alertar o Governo e os órgãos de poder do Estado para a recusa popular em relação à situação de guerra, à insegurança, aos ataques contra a liberdade de expressão e à dívida pública contraída de maneira ilegal.

facebook: liberta-te Moçambique.


Por Organizações da Sociedade Civil


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade


Todas as transportadoras aéreas certificadas pelas autoridades da República de Moçambique continuam proibidas de operar no espaço aéreo da União Europeia, “por serem consideradas perigosas e/ou não serem devidamente controladas pelas respectivas autoridades competentes”. João de Abreu Martins disse ao @Verdade que a manutenção da decisão europeia não foi uma surpresa pois o Instituto de Aviação Civil de Moçambique(IACM) ainda está a trabalhar para implementar de todos os requisitos recomendados pela Organização Internacional de Aviação Civil(IAO, sigla em inglês), “precisamos tempo” e não há uma data prevista para sair da chamada “lista negra”. Porém, o presidente do Conselho de Administração(PCA) do IACM enfatiza que “não é o voar para a Europa que é o importante, nós temos é que garantir que qualquer cidadão do mundo, incluindo europeu, quando entra no avião com a matrícula moçambicana tem que se sentir seguro”.
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/58377>




 **Joaquim Zacarias Macambaco** Até quando moç vai continuar matreco? A TAP pode voar em Maputo e a LAM não pode pisar lisboa não é preciso ser inteligente pra ver que é uma burla batota · Ontem às 16:17


 **Kito Etava** Este assunto é muitissimo divertido, as aeronaves que Mocambique dispoe sao adquiridos no ocidente, quer dizer antes de serem repassadas as autoridades aeronauticas mocambicanas as mesmas


aeronaves ja operavam nesses Países sem restricoes, estranhamente meses depois de estar subcomando das nossas autoridades somos interditados de voar para ocidente, é um assunto que levante um outro debate,certa vez vivenciei uma situacao interessante numa dessas viagens ao estrangeiro, de maputo a JHB tudo bem, de JHB a Qatar tambem tudo bem ,a coisa começa ficar ruin de Qatar para o meu destino, derepende todos a bordo da aeronave somos surpreendidos com uma hospedeira que trazia em suas maos dois recipientes de spray e começou aplicar, o aroma era tao forte que ate solicitei um copo de agua e tive que precisar o banheiro para passar agua na face,tive intencao de questionar entretando eu mal falava ingles, entretando ficou na minha memoria de que foi pelo facto de que abordo da aeronave eramos apenas dois negros, mas nao disse espero um dia ter resposta sobre a situacao. · Ontem às 13:59

 **Aleixo Mafambana Jr.** o que está em causa não é onde são adquiridas as aeronaves


mais sim a manutenção após a aquisição · Ontem às 19:10


 **Victor Rego** Se nem ao nível domestico tem qualidade, prkê pensar ao nível regional ou intercontinental? · Ontem às 13:44


 **Carlitos Manuel** Essa música já está a tocar faz mais ou menos seis anos se a memória não me trai. O título é “estamos a trabalhar” · Ontem às 16:57

 **Apolinário Wa Ka MaBurleza** Até deviam ser banidos de voar por completo · Ontem às 12:33

 **Fredson Evandro** E para sempre... · Ontem às 12:48

 **Diogo Joaquim Nampunde** Eu acho os governantes desse pais sao pessoas sem vergonha · Ontem às 13:04

 **Elisio Pondja** tem razao essa merda de Lam nao e seguro · Ontem às 12:48

 **Cupido Rodrigues** O disco está riscado · Ontem às 18:25

Pergunta à Tina...

Cara Tina, qual é o tempo de sobrevivência de um portador de VIH?

Uma pessoa com VIH/Sida que cumpre rigorosamente o tratamento anti-retroviral e os cuidados prescritos, pode viver o mesmo tempo que qualquer outra pessoa, e eventualmente acabará por morrer devido a qualquer outro problema de saúde.

Normalmente, o portador de VIH que não sobrevive apesar de fazer o tratamento, é porque iniciou o tratamento muito tardiamente, quando as defesas do organismo já estão muito enfraquecidas (imunodeficiência), e muitas vezes também com tuberculose associada. O portador de VIH seropositivo pode não sobreviver, também porque o tratamento e os cuidados recomendados não foram bem cumpridos, ou conduzidos.

Se não fizer o tratamento anti-retroviral, qualquer pessoa com a infecção pelo vírus VIH/Sida, acaba sempre por morrer, normalmente uns 8-10 anos depois de apanhar a infeção, em adultos, e 2-4 anos em crianças, em média.

Tina, gostaria de saber qual é a idade recomendada para o início da vida sexual? Marlene

Minha querida, mesmo não sabendo quais são as tuas preocupações reais com relação a iniciar a caminhada sexual há varias implicações que passo a apresentar. Hoje em dia é bastante comum que adolescentes iniciem a vida sexual muitas vezes coagidos por amigos/amigas. Todavia, para iniciar a pratica de relações sexuais primeiro é importante que ambos parceiros assim o desejem, um não pode obrigar ao outro e se tiverem menos de 18 anos de idade são considerados menores e as relações sexuais com menores, com ou sem o seu consentimento, são um crime em Moçambique. Em segundo lugar, é importante que vocês estejam informados sobre as coisas boas do sexo, mas também sobre algumas das dores de cabeça principalmente na vossa idade: a gravidez indesejada é comum na vossa idade; a transmissão de infeções sexuais (incluindo o VIH/Sida) também é bastante comum porque os adolescentes e jovens não querem usar o preservativo. O acto sexual em si, quando consentido é bom, mas é necessário que as pessoas estejam muito bem informadas sobre formas de se precaverem de consequências nefastas. Assim, eu sugeria que vocês procurassem uma unidade de Aconselhamento e Testagem de Saúde, para receber aconselhamento sobre a sexualidade, sobre as formas de prevenir as coisas que mencionei acima.

→ continuação Pag. 11 - Polícia prende grupo que roubava dinheiro a clientes de bancos em Manica

Numa segunda-feira, ele aproximou-se a uma agência para obter um novo cartão, mas para o seu espanto e desespero foi informado de que o dinheiro tinha sido todo drenado para uma outra conta.

O elemento da quadrilha a que acima nos referimos, esclareceu que mal se trocava os cartões havia uma insistência em levantar o dinheiro com um cartão que não pertencia à vítima, com a senha errada, e, consequentemente, ficava retido. O passo a seguir era usar o cartão do cliente, uma vez já decorado o código, para levantar todo o fundo.

A Polícia já estava no encalço do grupo em resultado de várias pessoas burladas terem apresentado queixas.

→ continuação Pag. 11 - Perto de 70 pessoas são diariamente violentadas nas suas famílias em Moçambique

sua própria mulher, deixando-a em estado vegetativo, com os braços e as pernas fracturadas e incapacitada por três meses. Contra o agressor, ora em liberdade, a PRG abriu o processo número 1/PGR/2016.

A cidade de Maputo, disse Beatriz Buchili, apresenta um número elevado de agressões físicas simples, 927 casos, seguida das províncias de Sofala e Maputo, com 784 e 722 respectivamente.

Se Samora Machel estivesse vivo, talvez arrepender-se-ia de ter idealizado que “as crianças são flores que nunca murçam”. Acontece que, actualmente, os agressores não poupam esta faixa etária. Para além de

abusos sexuais e uma série de violações dos seus direitos, submetem-na a maus-tratos. Nas províncias do Niassa, de Cabo Delgado e Inhambane é onde mais petizes foram submetidos à violência doméstica em 2015, com 39, 38 e 25 vítimas.

Segundo Beatriz Buchili, a violência doméstica tem consequências nefastas nas vítimas, podendo causar “deformidades ou incapacidades permanentes”.

Ela apelou a que a sociedade não fique indiferente a este mal, com a “desculpa de que se trata de assunto do foro familiar”.

Mambas estreiam-se e dizem adeus a Taça Cosafa

A selecção nacional de futebol de Moçambique estreou-se neste domingo na Taça Cosafa com uma derrota diante da República Democrática do Congo que ditou a sua eliminação da prova regional. O objectivo do “Mambas”, vice-campeões em 2015, era conquistar o troféu.

Texto: Adérito Caldeira

Mais uma prova e mais uma eliminação da selecção moçambicana, desta vez os “Mambas”, graças a boa campanha na prova de 2015 que culminou com um 2º lugar, até foram poupados às fases preliminares e entraram directamente para os quartos-de-final da prova que decorre na Namíbia.

Uma cabeçada de Nelson Munganga (minuto 37), na sequência de um pontapé de canto, decidiu o destino, já habitual, da principal selecção de futebol

de Moçambique que depois de ter sido eliminada do apuramento para o CAN Interno e para o Mundial de futebol, e estar apenas a cumprir o calendário da qualificação para o Campeonato Africano das Nações, tinha nesta competição, entre equipas da África Austral, a salvação de mais uma temporada desastrosa.

Moçambique vai agora terminar a competição disputando a 5ª posição do torneio.

A justificação, há sempre uma boa, será a ausência de jogadores fundamentais como Dominguez, Witi e Mexer cujos clubes não os libertaram para esta prova que não faz parte do calendário da Federação Internacional de Futebol (FIFA).

A selecção da República Democrática do Congo, que entrou para o torneio como convidada, após vencer o CAN Interno, vai enfrentar nas meias-finais o Botswana que eliminou os anfitriões e campeões em título.

Euro: Bélgica bate Irlanda está perto da classificação para os oitavos

Questionada depois da má actuação e do tropeço diante da Itália na estreia, a Bélgica convenceu neste sábado vencendo a Irlanda com tranquilidade por 3 a 0, no estádio Matmut Atlantique, em Bordeaux, e colocou-se em boa posição para apurar-se aos oitavos de final do Campeonato Europeu (Euro) de futebol.

Texto: Agências

Após um primeiro tempo em que pecou na hora de finalizar ou parou nas mãos do guarda-redes Darren Randolph, a “ótima geração belga” acertou a pontaria no segundo tempo e decretou o triunfo.

Romelu Lukaku abriu o marcador no início da etapa final, aos 2, Alex Witsel ampliou na sequência, aos 15, e o próprio Lukaku fechou o placar aos 24.

Com a vitória, a Bélgica assumiu a vice-liderança do chamado “grupo da morte”, com três pontos, e precisa de apenas de um empate contra a Suécia, terceira colocada com um ponto, para garantir presença nos oitavos de final do Euro.

As duas selecções enfrentam-se na próxima quarta-feira, no Estádio Allianz Riviera, em Nice. Já a Irlanda vive situação complicada no grupo.

Última classificada com os mesmos um ponto da Suécia, a equipe precisará vencer a líder e classificada Itália na última rodada e torcer por um empate no outro jogo da rodada para seguir no torneio. Também na quarta-feira, italianos e irlandeses se enfrentam no Pierre-Mauroy, em Lille.

Euro: Itália vence a Suécia e classifica-se para os oitavos de final

Pouco futebol, muita marcação e um improvável herói brasileiro: graças ao atacante naturalizado Éder, a Itália venceu a Suécia na sexta-feira, por 1 a 0, no Estádio Municipal de Toulouse, e classificou-se para os oitavos de final do Campeonato da Europa (Euro) de futebol.

Texto: Agências

Longe de repetir a boa actuação do triunfo sobre a Bélgica na estreia, os italianos limitaram-se a defender diante de uma esforçada, mas pouco qualificada Suécia, que teve o craque Zlatan Ibrahimovic, a sua única esperança de golos, mais uma vez apagado.

Além da vaga antecipada, a vitória ainda teve um sabor de vingança para os italianos. Em 2004, também numa segunda jornada da fase de grupos, a “Squadra Azzura” empatou com a Suécia por 1 a 1, um resultado que acabou eliminando a equipe precocemente do Euro disputada em Portugal.

Desta vez, Ibrahimovic, autor do golo sueco daquela partida, não foi páreo para Éder e os seus companheiros. As duas selecções finalizaram apenas quatro vezes no primeiro tempo - todas longe da baliza - e tinham criado somente duas chances claras de marcar na etapa final até Éder aparecer.

Aos 42 minutos, quando o jogo parecia caminhar para um empate, o atacante da Inter de Milão recebeu perto da área, fez fila na defesa adversária e chutou no canto perante a saída do guarda-redes Andreas Isaksson.

Apesar do desempenho abaixo do esperado, a Itália está classificada para a fase final da Euro. Com seis pontos, basta um empate diante da Irlanda na última jornada, na próxima quarta-feira, em jogo que será disputado no estádio Pierre-Mauroy, em Lille.

Euro: Espanha vence Turquia e apura-se para os oitavos

Considerada antes do Campeonato Europeu (Euro) de futebol como favorita entre as selecções do grupo D para conseguir uma vaga nos oitavos de final, a Espanha confirmou tal condição na passada sexta-feira (17) ao vencer a Turquia com o placar mais amplo do torneio até o momento, 3 a 0, no estádio Allianz Riviera, em Nice.

Texto: Agências

O placar do jogo foi aberto em cabeceio de Morata, após cruzamento de Nolito, aos 33 minutos do primeiro tempo.

Três minutos depois, Nolito recebeu de Fábregas e marcou o segundo em toque rasteiro no canto do guarda-redes.

Logo aos dois minutos do segundo tempo, Morata fez mais um após receber passe de Jordi Alba.

A vitória classificou os espanhóis com uma rodada de antecedência. A “Fúria” ocupa a liderança do grupo, com seis pontos, e só pode ser ultrapassada pela Croácia, que tem quatro e é a próxima adversária da Espanha.

Derrotada pela segunda vez, a Turquia permanece sem pontuar, atrás da República Checa, que tem um ponto, e sonha com uma vaga na próxima fase entre os quatro melhores terceiros colocados.

Além da classificação e da goleada, o jogo representou outro feito para a selecção espanhola. Com 134 partidas, o defesa Sergio Ramos tornou-se o jogador de linha que mais vezes defendeu a Espanha.

Sem sofrer golos nos dois primeiros jogos, a selecção espanhola chegou a 14 partidas de invencibilidade no torneio continental. O último resultado negativo ocorreu em 20 de Junho de 2004, com a derrota por 1 a 0 para Portugal, em Lisboa.

Euro: nos acréscimos, Croácia vacila e cede empate à República Checa

Depois de dominar quase toda a partida, a Croácia deixou escapar sua segunda vitória no Campeonato Europeu (Euro) de futebol nos acréscimos, permitindo o empate da República Checa em 2 a 2, em jogo disputado na sexta-feira (17) no estádio Geoffroy-Guichard, em Saint-Étienne, pelo grupo D.

Texto: Agências

Depois de desperdiçar várias chances e parar nas defesas de Petr Cech, os croatas abriram o placar aos 36 minutos do primeiro tempo. Após erro na saída de bola checa, Ivan Perisic avançou pela esquerda e chutou cruzado, sem chances de defesa.

A Croácia ampliou no início da etapa final, aos 13. Ivan Rakitic recebeu livre na área e tocou na saída do guarda-redes do Arsenal.

Apesar do domínio do adversário, a República Checa foi atrás do empate e conseguiu reduzir aos 34 minutos. Depois de cruzamento de Tomas Rosicky, Milan Skoda tocou de cabeça, no ângulo.

Já nos acréscimos, Domagoj Vida tentou cortar lance na área e tocou com a mão. Tomas Necid cobrou com força e deixou tudo igual.

A partida tinha sido paralisada um pouco antes, aos 42 minutos, depois de adeptos croatas terem jogado sinalizadores e rojões em campo. Um deles chegou a incendiar uma pequena parte do relvado. O outro explodiu no momento em que um funcionário do estádio foi retirá-lo do campo.

Apesar do empate, a Croácia assumiu a liderança isolada do Grupo D, com quatro pontos, e está perto da classificação para a segunda fase. Já a República Tcheca somou o seu primeiro ponto no torneio, assumindo o terceiro lugar.

Mundo

Activista angolano pede saída de filha de presidente do comando de petrolífera estatal

O activista de direitos humanos Rafael Marques pediu para o procurador-geral de Angola revogar a indicação de Isabel dos Santos como chefe da Sonangol, acusando o presidente do país de agir inconstitucionalmente ao colocar sua filha no comando da empresa estatal de energia.

Texto: Agências

O presidente angolano, José Eduardo dos Santos, que chegou ao poder em 1979, nomeou a sua filha, uma empresária bilionária, como chefe da Sonangol em Junho através de decreto presidencial, numa medida que concretiza o controle da sua dinastia no poder do país, um grande exportador de petróleo.

“Com questões de recursos naturais estratégicos, o presidente não pode mudar as regras conforme lhe agradam. Ele deve buscar uma ratificação do parlamento. Ele não fez isso e, então, as reformas na Sonangol são inconstitucionais”, disse Marques à Reuters após protocolar três pedidos junto ao gabinete da Procuradoria Geral.

Angola, actualmente o maior produtor de petróleo da África por causa de problemas de abastecimento causados por ataques de militantes em unidades na Nigéria, disse em Abril que reestruturaria a Sonangol para aumentar a eficiência e a rentabilidade.

Presidente sudanês anuncia cessar-fogo global de 4 meses em zonas de combates

O Presidente sudanês, Omar el-Béchir, anunciou sexta-feira última um cessar-fogo global de quatro meses, a partir deste sábado, nas províncias de Kordofan-Sul (sul) e do Nilo Azul (centro), a fim de dar aos rebeldes não signatários a oportunidade para aderir à operação da paz, informou a Agência Sudanesa de Notícias (SUNA).

Texto: Agências

“Esta decisão foi tomada em sinal de boa vontade a fim de que os movimentos rebeldes não signatários possam aproveitar a oportunidade para aderir ao Documento de Doha para a paz em Darfur”, acrescentou a mesma fonte.

O Presidente sudanês apelou de novo às forças políticas e aos movimentos armados para se juntarem ao diálogo nacional antes da convocação da assembleia geral do diálogo nacional, prevista para 6 de Agosto próximo.

Anunciou para 22 de Setembro último, um cessar-fogo global de dois meses nas localidades de combate a fim de preparar o clima para o êxito dum diálogo nacional, antes de o prorrogar por um mês, mas alguns movimentos rebeldes se recusam a aderir a esta iniciativa.

Estes movimentos colocaram várias condições que foram satisfeitas no quadro duma mediação africana e pelo Governo, mas elas foram rejeitadas pelas forças « Apelo Sudão » que realiza actualmente reuniões na Etiópia com enviados internacionais a fim de assinar um roteiro que prepara a adesão dos rebeldes à operação da paz.

Fronteira entre RDC e Zâmbia encerrada após morte de 21 somalis

A República Democrática do Congo (RDC) encerrou a sua fronteira com a Zâmbia, em Mokambo, depois da morte na passada quarta-feira, por asfixia, de 21 cidadãos de nacionalidade somali num camião carregado de contentores transportando sardinhas secas, denominadas “Kapenta”.

Texto: Agências

A área de Mokambo está situada à fronteira entre o Congo e a cidade zambiana de Mufulira. O número de somalis que morreram por sufocação no quadro dum suposto tráfico de humanos passou dos iniciais 18 para 21 quinta-feira.

Segundo o diário “Zambia Daily Mail”, o ministro zambiano dos Negócios Estrangeiros, Harry Kalaba, revelou que o Governo zambiano iria analisar com o Governo da RDC a questão do encerramento da fronteira.

Kalaba indicou que o cônsul-geral da Zâmbia em Lubumbashi, na RD Congo, Davies Sankwana, foi instruído de determinar o que aconteceu e que um relatório completo será divulgado logo que os pormenores forem conhecidos.

“É um caso sério (a morte de Somalis) e estamos a trabalhar com a Polícia sobre esta questão. Não posso fazer mais de comentários antes de receber um relatório de fundo do cônsul-geral” declarou Kalaba.

“A fronteira está agora encerrada devido a um ou dois Zambianos ávidos. Todos os que viajam por estrada estão afectados. Não podemos culpá-los”, indicou Mwenya Musenga, ministro da Província do Copperbelt.

Amnistia exige libertação imediata de 17 activistas angolanos

A Amnistia Internacional (AI), uma organização de defesa dos direitos humanos sediada em Nova Iorque (Estados Unidos da América), exigiu na segunda-feira (20) das autoridades angolanas a libertação imediata e incondicional dos 17 activistas condenados à prisão com base em “falsas acusações”.

Texto: **Agências**

Num comunicado, na sequência das manifestações organizadas em várias cidades no mundo para marcar o primeiro aniversário da sua detenção, a AI lembrou que os 17 reclusos foram acusados de preparar revolta e conspiração criminal, sendo depois condenados a penas de dois a oito anos e meio de prisão por participar em discussões sobre problemas políticos.

“Um ano depois, tornou-se absolutamente inaceitável que estes 17 militantes continuem na prisão quando nada justifica o seu encarceramento”, declarou a directora da AI na África do Sul, Deprose Muchena. Ao manter estes “jovens inocentes” nas celas durante um ano, prosseguiu Muchena, as autoridades angolanas “violaram manifestamente os seus direitos, pelo que as suas penas devem ser anuladas e eles devem ser libertos imedia-

ta e incondicionalmente”.

No seu comunicado, a AI considera os reclusos como “prisioneiros de consciência”, recordando que as manifestações a favor da sua libertação tiveram lugar em Lisboa, Paris, Bruxelas e Joanesburgo e em diferentes zonas em Angola.

A AI exorta as autoridades angolanas a respeitar, proteger, promover e garantir o direito à liberdade de expressão e de manifestação pacífica e permitir que todas manifestações se realizem em conformidade com as obrigações e os compromissos do país em matéria de Direito Humanitário Internacional.

“Por ocasião do primeiro aniversário da sua detenção, várias pessoas manifestaram-se para exigir a libertação destes 17 activistas”, declarou

Deprose Muchena.

De acordo ainda com Muchena, o mundo virou-se para Angola e as autoridades “não devem fazer durar as coisas mas tomar a boa decisão, anular as suas penas e pôr termo a uma denegação de justiça”.

A organização de defesa dos direitos humanos lembrou ainda que 15 dos activistas encarcerados foram detidos entre 20 e 24 de Junho de 2015 por participar numa reunião realizada em Luanda em torno de questões relativas à política e à governação.

Os 17 reclusos foram declarados culpados a 28 de Março último e condenados “na sequência dum julgamento marcado por irregularidades, em arrepio das normas internacionais de equidade”, segundo a AI.

Protesto de professores contra a polícia deixa oito mortos no México

Confrontos entre membros de um sindicato de professores e polícias durante uma manifestação deixaram oito pessoas mortas e dezenas de feridas no México no último domingo, em que a polícia disse ter sido infiltrada por indivíduos armados que dispararam contra agentes e atiraram coquetéis explosivos.

Texto: **Agências**

A violência irrompeu quando o batalhão de choque agiu para desalojar manifestantes que bloqueavam uma rodovia em Oaxaca, Estado do sul mexicano. Imagens de televisão mostraram cenas caóticas de homens fugindo da polícia ao som de tiros. Foi o pior incidente de uma série de protestos que vêm transcorrendo nos últimos meses contra reformas na educação que o governo adoptou três anos atrás.

Enrique Galindo, director da Polícia Federal do México, disse que indivíduos mascarados que não são filiados ao sindicato estão por trás da maior parte dos episódios violentos, durante

os quais atiraram coquetéis molotov e dispararam em policiais e civis.

“Este tipo de protesto radicalizado gera violência”, afirmou ele em conferência de imprensa na cidade de Oaxaca, a capital estadual.

O governador de Oaxaca, Gabino Cué, informou o saldo de vítimas e disse que a maior parte dos mortos eram jovens e que só dois tinham “elos com o sindicato”.

A manifestação de domingo, ocorrida próxima da cidade de Nochixtlan, cerca de 50 quilómetros a noroeste da ci-

dade de Oaxaca, foi a mais recente de várias nos últimos dias que testemunharam manifestantes interrompendo o tráfego de outras rodovias com pneus em chamas.

Mais cedo no domingo, a polícia escoltou 120 camiões-tanque que levavam resíduos químicos da refinaria próxima de Salina Cruz, cuja proprietária e operadora é a petroleira estatal mexicana Pemex.

Na sexta-feira, a Pemex alertou que pode ser obrigada a interromper as suas operações na refinaria “em alguns dias” se o bloqueio continuar.

Exército nigeriano anuncia ter abatido 22 presumíveis terroristas

O Exército nigeriano anunciou no fim-de-semana que as suas tropas terrestres e aéreas mataram 22 supostos terroristas do grupo Boko Haram em operações levadas a cabo no nordeste do país.

Texto: **Agências**

Um comunicado do porta-voz da Força Aérea nigeriana, capitão Ayodele Famuyiwa, refere que 15 membros da seita Boko Haram foram eliminados quando um dos aviões da Força Aérea localizou uma coluna de terroristas que se escondiam sob as árvores.

O ataque contra os terroristas, lançado por aparelhos Alpha da NAF (Força Aérea Nigeriana), destruiu dois camiões metralhadores e vários outros veículos e descobriu um esconderijo de armas e munições, incluindo fuzis de assalto AK-47 e RPG.

As tropas do Exército nigeriano abateram igualmente sete terroristas da Boko Haram, enquanto vários outros fugiram com lesões e 11 foram capturados, declarou por seu turno o porta-voz do Exército, coronel Sani Kukasheka Usman.

Quatro mortos e 15 feridos em novos confrontos armados no leste da Líbia

O Exército líbio retomou a zona industrial de Ajdabiya, no leste do país, após vários confrontos com supostos grupos terroristas que fizeram quatro mortos e 15 feridos entre as forças governamentais, revelou na segunda-feira (20) uma fonte militar.

Texto: **Agências**

Grupos armados teriam tomado sábado último a sede do projecto do rio artificial de Ajdabiya, no leste da Líbia, após violentos confrontos com o Exército. Várias fontes indicaram que os combates continuam entre o Exército e milícias terroristas que tentaram penetrar sábado último na cidade de Ajdabiya.

O chefe do Estado-Maior da Forças Aérea anunciou, na sua própria conta Facebook, que aviões de combate lançaram domingo raids contra zonas utilizadas pelos “grupos terroristas” que invadiram o sudoeste da cidade de Ajdabiya.

Em reacção a este ataque, o Conselho Presidencial do Governo de União Nacional na Líbia apelou ao Exército para “reprimir rigorosamente os gangues que procuram permitir às forças do terrorismo instaladas no leste semear a discórdia entre o povo líbio”.

Sociedade

Mais um tanzaniano morre em garimpo em Cabo Delgado

Um indivíduo de nacionalidade tanzaniana, cuja identidade não foi revelada pela Polícia da República de Moçambique (PRM), morreu em resultado de ter sido soterrado por uma camada de terra durante a mineração furtiva na mina de Namanhumbir, no distrito de Montepuez, província de Cabo Delgado.

Texto: **Redacção**

A vítima, de 23 anos de idade, encontrava-se com os colegas em número não especificado, de acordo com Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, que lamentou a ocorrência, acrescentando que tragédias como a que nos referimos têm sido frequentes nos locais de extracção ilegal de metais e/ou pedras preciosas.

“O nosso apelo é de que os garimpeiros devem ter licença” para o exercício desta actividade de exploração de minérios, disse Inácio Dina.

Esta é a segunda morte de um cidadão tanzaniano em processo de mineração furtiva em Namanhumbir, num espaço de dois meses. O primeiro caso deu-se em Abril último na zona de Leopardo, uma das áreas onde os garimpeiros se fazem com frequência à busca de minérios através dos quais pretendem ter uma vida supostamente faustosa.

Desporto

Euro: País de Gales elimina Rússia e classifica-se como líder

Texto: **Agências**

Imponente desde o início do jogo e com golo do atacante Gareth Bale, o País de Gales venceu a Rússia por 2 a 0 na segunda-feira (20), no estádio Municipal de Toulouse, decretou a eliminação da selecção adversária e classificou-se para os oitavos de final do Campeonato Europeu (Euro) de futebol na primeira posição do grupo B.

Enquanto grandes candidatos à artilharia como Cristiano Ronaldo, Zlatan Ibrahimovic, Wayne Rooney, Thomas Müller e Robert Lewandowski continuam sem balançar as redes, Bale destaca-se cada vez mais como pilar da selecção galesa e um dos principais protagonistas do torneio continental, com três golos marcados até o momento que lhe garantem a liderança isolada da tabela de artilharia.

O placar da partida foi aberto por Aaron Ramsey aos dez minutos do primeiro tempo. Neil Taylor ampliou aos 20 e, na etapa final, Bale marcou o terceiro aos 21 minutos.

Com o resultado, os galeses garantiram a liderança do seu grupo na sua primeira participação num Euro.

Em segundo lugar, a Inglaterra também avançou às oitavas, com cinco pontos. A Eslováquia, com quatro, está perto de conseguir uma vaga entre os melhores terceiros colocados do torneio. A selecção russa, na última posição, com apenas um ponto, deu adeus à competição.

Nos oitavos de final, o País de Gales enfrentará uma das selecções que se classificarem na terceira posição dos grupos A, C ou D. A partida será realizada no domingo, no estádio Pierre-Mauroy, em Lille.

Além da classificação do País de Gales, a vitória “vinga”, de certa forma, a geração de Ryan Giggs, cuja selecção foi eliminada pelos russos na repescagem das Eliminatórias para a edição de 2004 do torneio continental.

Euro: Inglaterra decepciona, empata com Eslováquia

Texto: **Agências**

A selecção inglesa voltou a decepcionar no Campeonato Europeu (Euro) de futebol na segunda-feira (20), ao empatar sem golos com a Eslováquia, no estádio Geoffroy Guichard, em Saint-Étienne, e com isso acabou como 2º classificado do grupo B, que terminou com o País de Gales na liderança.

O duelo, em grande parte, foi entre o ataque do ‘English Team’ e a defesa da selecção do Leste Europeu, que, ao se segurar, chegou aos quatro pontos e tem boas chances de avançar aos oitavos como uma das quatro melhores terceiras colocadas da fase de grupos do torneio.

A Inglaterra, com o resultado, chegou a cinco pontos, já que empatou com a Rússia na estreia em 1 a 1, sofrendo um golo no último minuto, e venceu País de Gales nos instantes finais por 2 a 1. O rival, que se reabilitou e bateu por 3 a 0 os russos, que estão eliminados, chegou aos seis pontos.

Ao terminarem como vice-líderes, os comandados por Roy Hodgson pegarão agora o segundo colocado do grupo F, que pode ser qualquer um dos participantes, ou seja, Hungria, Islândia, Portugal ou Áustria, conforme a ordem actual de classificação do grupo.

Os eslovacos aguardarão a definição dos quatro últimos grupos da Euro, precisando ficar a frente de mais um dos respectivos terceiros colocados, pois a Albânia encerrou participação no grupo A com três pontos e já foi superada.

Caso avance para a próxima fase, a selecção comandada por Jan Kozak, provavelmente, pegará o líder do grupo C, que ficará entre Alemanha, Polónia e Irlanda do Norte. Outra possibilidade é fazer duelo com o primeiro do D, que sairá do duelo entre Espanha e Croácia.

Jean Pierre Bemba condenado a 18 anos de prisão por crimes contra humanidade

O Tribunal Penal Internacional (TPI) condenou, na terça-feira (21), em primeira instância, o Congolês Jean Pierre Bemba Gombo a 18 anos de prisão por crimes contra a humanidade, anuncia um comunicado deste órgão de jurisdição internacional.

A pena foi proferida pela Câmara de Primeira Instância III do TPI, durante uma audiência pública na qual a juíza Sylvia Steiner leu o resumo da decisão.

A Câmara julgou que os crimes de assassinato, violação e pilhagem imputados a Bemba foram numa grande gravidade com duas circunstâncias agravantes aplicadas ao crime de violação cometido contra vítimas particularmente vulneráveis e com uma crueldade particular.

Uma outra circunstância agravante foi aplicada ao crime de pilhagem, também cometido com uma crueldade particular, enquanto que o comportamento culposos do réu foi igualmente numa grande gravidade, indicou a juíza para quem nenhuma circunstância atenuante se revelou aplicável.

Bemba foi assim condenado às penas de prisão de 16 anos por homicídio enquanto crime de guerra, 16

por homicídio enquanto crime contra a humanidade, 18 por violação enquanto crime de guerra, 18 por violação enquanto crime contra a humanidade e 16 anos por pilhagem enquanto crime de guerra.

A 21 de Março último, Bemba foi declarado culpado, acima de qualquer dúvida razoável enquanto chefe militar, de dois crimes contra a humanidade (homicídio e violação) e de três crimes de guerra (homicídio, violação e pilhagem) cometidos na República Centroafricana, entre Outubro de 2002 e Março de 2003.

A Câmara de Primeira Instância III é composta pela juíza Sylvia Steiner do Brasil, pelo juiz-presidente, pela juíza Joyce Aluoch do Quênia e pela juíza Kuniko Ozako do Japão.

Considerando que a pena mais pesada (18 anos por violação) era proporcional à culpabilidade global de Bemba, a Câmara decidiu que as penas proferidas contra ele seriam

cumuladas.

A totalidade do tempo que o réu passou em detenção por ordem do Tribunal, desde 24 de maio de 2008, será deduzida da pena a cumprir.

A acusação e a defesa podem interpor recurso da pena alegando uma desproporção entre esta e os crimes.

A questão das recompensas a favor das vítimas, visadas no artigo 75 do Estatuto Roma, que cria o TPI, será examinada em tempo útil.

O julgamento no caso Bemba arrancou a 22 de Novembro de 2010, e a fase de apresentação dos elementos de prova terminou a 7 de Abril de 2014.

Bemba, presidente do Movimento de Libertação do Congo (MLC), foi detido a 24 de Maio de 2008 pelas autoridades belgas em virtude dum mandado de captura emitido pela Câmara Preliminar III do TPI.

Texto: **Agências**

Estado de emergência prorrogado na Tunísia

Texto: **Redacção**

As autoridades tunisinas prolongaram, na segunda-feira (20), para um mês, o estado de emergência em vigor no país desde o atentado suicida contra um carro da Guarda Presidencial em Túnis em Novembro último, soube-se de fonte oficial no local.

Doze membros deste corpo de elite, além do kamikaze, faleceram durante este ataque reivindicado pela organização do Estado Islâmico (ISIS).

“O Presidente da República, Béji Caid Essebsi, decidiu segunda-feira, depois de ter consultado o chefe do Governo e o Presidente da Assembleia dos Representantes do Povo (Parlamento), proclamar novamente o estado de emergência no território nacional para um mês a partir de 21 de Junho de 2016”, indicou a Presidência num comunicado.

Esta medida de excepção permite nomeadamente às autoridades proibirem greves e reuniões susceptíveis de perturbar a ordem pública, encerrarem provisoriamente salas de espectáculo e restaurantes bem como controlarem a imprensa e quaisquer publicações.

A decisão foi tomada neste mês de Ramadão durante o qual os muçulmanos observam o jejum de madrugada ao pôr do sol.

Paradoxalmente, é neste mês sagrado que atentados particularmente sangrentos e chocantes foram perpetrados nos últimos anos, nomeadamente 14 soldados mortos, alguns dos quais degolados, em Julho de 2014, por um grupo ligado a Al Qaida para o Magrebe Islâmico (AQMI) num momento de ruptura do jejum.

Em Junho de 2015, um assassino, formado na Líbia, causou um massacre num hotel em Sousse, norte da Tunísia: 39 turistas mortos.

Cinco polícias mortos por Shebaab em ataque armado no nordeste do Quênia

Texto: **Agências**

Cinco polícias que escoltavam um autocarro de passageiros foram mortos num ataque a roquete e granada propulsado por uma arma de tipo RPG contra o seu veículo na aldeia de Dimu, a cerca de 40 quilómetros fora da cidade de Elwak, no nordeste do Quênia, declarou segunda-feira um responsável do Governo local, Ali Roba.

“Condenamos o ataque de Al Shabaab na aldeia de Dimu. Cinco polícias foram mortos”, indignou-se Roba.

A escolta policial escoltava um autocarro de passageiros que viajavam para Nairobi, ai longo duma estrada perigosa, palco de assaltos similares, principalmente contra o veículos de transporte de passageiros.

Em 2014, 28 pessoas morreram num ofensiva homóloga na região de Mandera quando assaltantes interceptaram o autocarro em seguim, separando cristãos dos muçulmanos antes de abaterem impiedosamente os primeiros. Segunda-feira última, um comandante da Polícia, Job Boronjo, declarou que uma viatura policial, que escoltava passageiros da região de Mandera para Nairobi, a capital queniana, foram atacados no exterior de Elwak.

Roba, o governador do condado de Mandera, declarou que a informação sobre a presença dos elementos de Al Shabaab na região foi recentemente transmitida à Polícia antes do último incidente.

O Governo do Quênia mobiliza-se para o encerramento do campo de refugiados de Dadaab situado na região de Garissa depois duma série de ataques terroristas na região norte do país.

O ministro do Interior, Joseph Nkaissery, declarou segunda-feira que os atentados terroristas neste país da África Oriental são, na maioria dos casos, preparados no campo de refugiados de Dadaab, incluindo o ataque de 28 de Setembro de 2013 contra Westgate e o contra Garissa University College em Abril de 2015.

Texto: **Agências**

Ataque contra depósito de armas deixa pelo menos 30 mortos na Líbia

Pelo menos 30 pessoas morreram e mais de dez ficaram feridas, várias delas em estado grave, num ataque na terça-feira (21) contra um depósito de armas nos arredores de Trípoli, na Líbia.

O depósito fica entre as localidades de Garabuli e Qasr al Ajjiyar, cerca de 70 quilómetros ao leste da capital, palco nas últimas horas de combates entre milícias locais e grupos de homens armados procedentes da cidade de Misrata, cerca de 200 quilómetros ao leste de Trípoli.

Segundo a primeira versão, as citadas milícias locais teriam tentado assaltar o depósito, controlado pelos soldados de Misrata, momento no qual aconteceu uma potente explosão por causas ainda desconhecidas.

Fontes de segurança em Garabuli explicaram à Efe, por sua parte, que os combates não estavam relacionados com

disputas de carácter político, mas com as denúncias de parte da população sobre a atitude dos grupos armados procedentes de Misrata.

“O conselho da cidade está intermediando para tentar deter o derramamento de sangue”, acrescentaram as fontes.

As milícias de Misrata, uma das mais poderosas do país, se somaram há um mês à aliança de grupos armados formada pelo governo de unidade - promovido pela ONU - para arrebatar dos jihadistas o seu bastião na cidade litorânea de Sirte.

A Líbia é vítima do caos e da guerra civil desde que, em 2011, a comunidade internacional apoiou a revolta rebelde e

contribuiu militarmente para a queda do regime ditatorial de Muammar Kadafi.

Na actualidade o país tem três autoridades: um governo que a ONU considera rebelde e que até Março controlou Trípoli; outro em Tobruk, reconhecido legalmente por uma multidão de países, e um terceiro, “de unidade”, assentado em Trípoli e que tem o apoio das Nações Unidas e da União Europeia.

Desse conflito tiraram proveito os grupos jihadistas, especialmente o braço líbio do Estado Islâmico (EI), que em apenas um ano avançou de seu bastião em Derna, no oeste do país, rumo às cidades de Benghazi e Sirte, onde ainda resiste ao progresso da aliança.

China realiza maior festival de carne de cachorro apesar de protestos

A China realizou na terça-feira (21) a edição mais polémica de seu maior festival de carne de cão, o da cidade meridional de Yulin, com uma forte presença policial e mediática no meio aos crescentes protestos em nível local e internacional para pôr fim a esta tradição.

Texto: **Agências**

Os vendedores e restaurantes ocultavam em dias prévios a palavra “cão” dos cartazes e desde a primeira hora da manhã de terça-feira vários agentes uniformizados e à paisana andavam pelo mercado que vende carne de cão.

O ambiente era tenso em Yulin. Os seus habitantes e os cidadãos que se deslocaram de outras partes da China mostravam incómodo com a presença de jornalistas e defensores dos animais, e falavam sobre o direito de celebrar esta tradição enquanto impediam o trabalho dos repórteres, segundo pôde confirmar Agência Efe.

Diversos grupos de activistas aproximaram-se do mercado onde os cães estavam amonto-

ados em pequenas jaulas para libertar alguns deles, pagando de 500 a 700 iuanes (entre 4.500 meticais e 6.500 meticais) por animal aos comerciantes.

Apesar das disputas, não aconteceu nenhum problema, e os presentes no festival puderam celebrar mais uma vez o solstício de verão comendo carne de cão, movidos pela crença de que ajuda a combater o calor estival e é benéfica para o corpo.

Entre 2 mil e 4 mil cães serão sacrificados, tradicionalmente mortos com barras de metal, entre hoje e amanhã, apesar de centenas terem sido mortos de forma prévia, por isso que o número total é muito maior, segundo confirmaram à Efe

desde a Humane Society International (HSI), um dos grupos líderes na luta contra o comércio destes animais na China.

Os activistas não só denunciam a prática de comer carne do “melhor amigo do homem”, mas também os maus-tratos ao qual são submetidos nesta celebração e o fato de que o festival ajude a promover um mercado ilegal que opera por todo o país.

Segundo o HSI, dos milhares de cachorros que morrerão em Yulin, a maioria é formada por animais de estimação roubados ou animais de rua de duvidosa higiene, provenientes de múltiplas zonas da China.

O governo continua a permitir

este acontecimento, embora trate há alguns anos se distanciar, enquanto aumenta a pressão nacional e internacional.

Este ano, os activistas apresentaram em Pequim 11 milhões de assinaturas de cidadãos de todo o mundo para pôr fim a esta realização, e um estudo oficial reflectia que 64% dos cidadãos chineses também apoiam sua proibição.

A polémica chegou também hoje à entrevista colectiva diária oferecida pelo Ministério chinês das Relações Exteriores para jornalistas estrangeiros, na qual uma porta-voz desta pasta, Hua Chunying, tratou de minimizar o assunto.

“O governo provincial nunca

organizou este tipo de festival”, garantiu Hua, e considerou que esta é uma tradição local isolada. No entanto, os números de organizações como HSI apontam que entre 10 e 20 milhões de cães são sacrificados por ano na China por sua carne, dos quais 30 milhões morrem na Ásia para o mesmo fim. A carne de cão também é muito popular nas duas Coreias.

“Na China, não temos uma lei que proteja os animais, e por isso seguimos vendo festivais deste tipo; além disso, há etnias com tradições centenárias que incluem comer carne de cachorro e é muito difícil acabar com elas em um dia”, explicou à Efe um activista de uma associação de Pequim dedicada a resgatar cachorros.

Euro: Irlanda vence Itália, sem titulares, e apura-se aos oitavos

A Irlanda garantiu na quarta-feira (22) a última vaga nos oitavos-de-final do Campeonato Europeu(Euro) de futebol ao vencer uma selecção da Itália sem os seus titulares por 1 a 0, no estádio Pierre-Mauroy, em Lille, quebrando a invencibilidade do rival e assegurando a terceira colocação do grupo E.

Texto: **Agências**

O golo isolado foi marcado apenas aos 40 minutos do segundo tempo, pelo médio Robbie Brady, depois de uma série de oportunidades desperdiçadas pela selecção verde e branca, que só avançaria se conquistasse os três pontos na partida contra o líder já assegurado da chave.

Com a vitória, os irlandeses ficaram entre os quatro melhores terceiros colocados da fase de grupos do torneio, junto com Eslováquia, Irlanda do Norte e Portugal.

Albânia e Turquia, que ficaram logo atrás de primeiro e segundo dos grupos A e D, respectivamente, estão eliminados.

Na próxima fase, a selecção comandada por Martin O'Neill, que nunca havia avançado da etapa inicial da competição continental, pegará nas oitavas de final a anfitriã França, em jogo que acontecerá neste domingo, em Lyon.

A Itália, por sua vez, depois de vencer os dois primeiros jogos, sem sequer sofrer golos, já tinha a liderança garantida. Na próxima etapa, a 'Azzurra' encarará a Espanha, nesta segunda-feira, no Stade de France, mais uma vez, sem conseguir 100% nos três primeiros jogos do Euro ou do Mundial.

A última vez que a Itália terminou uma fase de grupos de competição importante com três vitórias, foi em 2000, também no Euro. Na ocasião, os comandados por Dino Zoff passaram por turcos (2 a 1), belgas (2 a 0) e suecos (2 a 1), nesta ordem.

Euro: Portugal arranca empate com Hungria e apura-se para os oitavos-de-final

Em noite histórica para Cristiano Ronaldo, que atingiu duas marcas impressionantes no Campeonato Europeu (Euro) de futebol na quarta-feira (22), o craque ainda foi responsável por arrancar um empate por 3 a 3 para Portugal no duelo com a já classificada Hungria, levando a selecção lusitana aos oitavos-de-final.

Texto: **Agências**

Na próxima fase, os portugueses, que encerraram a sua participação no grupo F, sem nenhuma vitória e com três pontos, vão enfrentar a Croácia, no sábado, em Lens.

A selecção húngara, por sua vez, que avançou como líder, aguarda a definição da segunda colocada do grupo E, que será definida logo mais entre Bélgica, Suécia e Irlanda.

A Islândia, que venceu no fim a Áustria por 2 a 1, avançou em segundo e pegará a Inglaterra.

No primeiro tempo do duelo disputado pelo estádio Parc Olympique Lyonnais, o médio Zoltan Gera abriu o placar para os húngaros aos 19 minutos, tornando-se assim o segundo jogador mais velho a marcar no torneio, aos 37 anos e 61 dias, ficando atrás apenas do austríaco Ivica Vastic, que balançou as redes aos 38 anos e 257 dias em 2008. Pouco antes do intervalo, Nani igualou pela primeira vez para Portugal.

Logo no segundo minuto da etapa complementar, o médio atacante Balazs Dzsudzsak recolocou a selecção húngara na frente.

Três minutos depois, Cristiano Ronaldo, enfim, conseguiu tornar-se no primeiro atleta a marcar em quatro edições seguidas do Euro, com muito estilo, aliás, em finalização de calcanhar.

Dzsudzsak, contudo, marcou de novo aos 10 e voltou a assustar os portugueses, que só se salvaram da eliminação precoce aos 17, outra vez com CR7, que concluiu de cabeça para balançar as redes, após pontapé de csnto cobrado por Ricardo Quaresma.

Autor de três golos no Euro de 2012, um em 2008 e dois em 2014, Cristiano Ronaldo ainda se tornou o jogador com mais partidas pela competição continental, chegando a 17 e superando o defensor francês Lilian Thuram e o guarda-redes holandês Edwin van der Sar, então recordistas.

Euro: Bélgica marca no fim, elimina Suécia e aposenta Ibrahimovic da selecção

Zlatan Ibrahimovic despediu-se da selecção sueca de futebol nesta quarta-feira com uma derrota para a Bélgica por 1 a 0 no estádio Allianz Riviera, em Nice, graças a um golo marcado por Nainggolan nos minutos finais. Ibrahimovic anunciou que se aposentaria da selecção ao final da participação no Campeonato Europeu(Euro). Com o revés, a equipe dirigida pelo técnico Erik Hamrén ficou na última posição do grupo E, com apenas um ponto, e foi eliminada.

Texto: **Agências**

Já os 'Diabos Vermelhos' confirmaram a segunda colocação da chave, com seis pontos, e agora enfrentarão a Hungria nos oitavos-de-final. A partida acontecerá no próximo domingo, no Estádio Municipal, em Toulouse.

Na outra partida do grupo, a Itália, que já tinha a liderança assegurada e o confronto com a Espanha definidos, perdeu para a Irlanda em Lille por 1 a 0. Os irlandeses também avançaram, em terceiro lugar, e pegarão a França, também no domingo, em Lyon.

'Ibra' tinha sede de golo, já que, além de evitar a despedida precoce, queria se tornar o segundo jogador a balançar a rede em quatro edições da Euro, algo que apenas Cristiano Ronaldo conseguiu até hoje.

O atacante chegou perto aos 26 minutos do primeiro tempo, quando Berg fez o pivô e tocou para trás até ele, que pegou firme, a um passo da meia-lua, mas mandou à direita do alvo.

A Bélgica tinha mais a bola, mas tocava de um lado para outro sem muita objectividade. A principal jogada da equipe antes do intervalo aconteceu aos 44, em escanteio ensaiado. De Bruyne cobrou, recebeu de volta de Hazard e cruzou fechado de primeira, tirando tinta da trave.

O duelo aqueceu apenas na parte final, mais precisamente nos últimos 20 minutos. Aos 28, Lukaku foi lançado por De Bruyne, ganhou da defesa e bateu firme para boa defesa de Isaksson.

A melhor chance para Ibrahimovic balançar a rede pelo quarta Euro seguida surgiu dois minutos depois, em cobrança de falta. O centroavante bateu com muita categoria, mas Courtois impediu a festa. A partir daí, o que se viu foi uma pressão dos 'Diabos Vermelhos', que estiveram perto do golo aos 35, com Mertens, que fez boa jogada individual e finalizou para grande defesa de Isaksson.

A reposta foi dada três minutos depois, por Granqvist, que cabeceou firme, mas foi bloqueado por De Bruyne em cima da linha. A insistência belga deu resultado na sequência, aos 40. Hazard acelerou pela direita e accionou Nainggolan, que, de fora da área, acertou um bonito chute e tirou qualquer chance de defesa do guarda-redes sueco.

Euro: Islândia elimina Áustria e vai aos oitavos na sua primeira participação

Com solidez defensiva e objectividade no ataque, a Islândia venceu a Áustria por 2 a 1 nesta quarta-feira no Stade de France, em Saint-Denis, eliminou a selecção adversária classificando-se para os oitavos-de-final na sua primeira participação num Campeonato Europeu (Euro) de futebol.

Texto: **Agências**

Os islandeses adiantaram-se no placar por Bødvarsson, aos 19 minutos do primeiro tempo. Ainda na etapa inicial, Dragovic perdeu penáti que igualaria o placar.

O empate aconteceu aos 15 do segundo tempo, em jogada individual de Schöpf. No último minuto da partida, Traustason garantiu o triunfo da selecção estreante no torneio continental.

Com o resultado, a Islândia classificou-se na segunda posição do grupo F, com cinco pontos, assim como a líder, Hungria. Em terceiro, Portugal ficou com a outra vaga para os oitavos. Na última posição, a Áustria somou apenas dois pontos foi eliminada como a única entre as quatro selecções a ser derrotada, duas vezes.

A adversária da Islândia na próxima fase será a Inglaterra, que se classificou na segunda posição do grupo B. A partida será realizada na segunda-feira, no estádio Allianz Riviera, em Nice.

Mundo

Situação continua tensa em Pretória após violências na África do Sul

A situação continuava tensa, na quarta-feira (22), numa parte da cidade de Pretória, a capital sul-africana, após batalhas de rua que provocaram a destruição de vários bens e que eclodiram na sequência da escolha do candidato do Congresso Nacional Africano às eleições autárquicas de 3 de Agosto próximo.

Texto: **Agências**

Violentos confrontos surgiram na sequência duma decisão do Congresso Nacional Africano (ANC, no poder) de designar Thoko Didiza como a sua candidata às eleições autárquicas de 3 de Agosto próximo.

A nomeação de Didiza segue-se a uma batalha longa e feroz pelo posto de primeiro magistrado da capital, que deixou o partido profundamente dividido enquanto manifestantes exigem a recondução do administrador cessante, Kgosientso Ramokgopa, como candidato para a sua Câmara Municipal.

Segundo a ministra da Defesa, Nosiviwe Mapisa-Nqakula, as autoridades estão a controlar estreitamente a situação, mas o Exército só será desdobrado para restabelecer a ordem em último recurso somente. A seu ver, o recurso ao Exército representa “um último meio de defesa”.

Mas a Polícia já foi desdobrada no país”, disse a governante sul-africana, acrescentando que vários suspeitos foram detidos e 20 casos penais foram registados. Os subúrbios tentaculares de Atteridgeville, Hammanskraal e Soshanguve foram identificados como sendo os “pontos nevrálgicos” onde os habitantes ergueram barricadas com fogo e saqueando estabelecimentos comerciais pertencentes a estrangeiros, indicou Mapisa-Nqakula deplorando o facto de vários “malfeitores” terem-se aproveitado da situação.

A Aliança Democrática (DA), o partido da oposição oficial, afirmou esta quarta-feira, que o caos foi desencadeado pela “guerra civil interna no seio do ANC” e que Didiza e o Presidente sul-africano Jacob Zuma “devem reagir”.

“A violência é indubitavelmente de natureza política, mas o ANC recusa-se a assumir a sua responsabilidade pelas acções cometidas pelos seus membros. O Presidente ainda não fez nenhuma declaração pública sobre a violência”, acusou a DA.

Também não lançou nenhum apelo para a calma. O ANC minimizou o balanço das manifestações violentas e tentou apresentá-las como actos criminosos e saque oportunistas.

O Presidente Zuma deve reagir e assumir as suas responsabilidades relativas às violências causadas, concluiu o porta-voz deste movimento, Mtheo Mtimkulu.

78 mortos em novos atos de violência na Líbia

Setenta e oito pessoas morreram na terça-feira (21), na Líbia, numa nova onda de violência marcada por confrontos entre tropas governamentais e do Daech (Estado Islâmico) em Sirtes (centro), soube-se de fonte oficial no local.

Texto: **Agências**

O balanço inicial era de 49 soldados a que se juntam as vítimas de uma explosão num entreposto de munições em Garabolli, a leste de Tripoli, que fez 29 mortos, de acordo com a mesma fonte.

Uma fonte militar confirmou esta quarta-feira que o número de mortos entre as forças da operação militar atingiu 49 mortos e 120 feridos após combates de terça-feira contra o Daech em Sirtes contra 20 mortos e de 30 feridos registados anteriormente.

Este balanço é o mais pesado desde o desencadeamento, em Maio último, da operação militar apoiada pelo Conselho Presidencial do Governo para a libertação da cidade desta domínio da organização terrorista.

A operação « Bouniane Al-Marsous » (Arquitetura Blindada) confirmou a retomada do controlo de novas sedes e zonas estratégicas nesta cidade, incluindo Rádio Sirtes e a Empresa Geral de Electricidade.

Na cidade de Garabolli, homens armados atacaram, terça-feira última, um depósito de armas pertencente a uma milícia de Misrata que operava na cidade, indicaram fontes locais que afirmam que as razões desta explosão ainda são desconhecidas.

A Líbia está a braços, há mais de cinco anos, um caos de segurança logo depois da destituição, em agosto de 2011, do então regime de Muamar Kadafi depois de 42 anos de poder ditatorial.

A desordem favorece a expansão de grupos jihadistas como Al-Qaeda e Daech que se aproveitam disto para controlarem várias cidades.

Além da insegurança, o país está confrontado com uma grave crise política visto que o processo político está num impasse devido a bloqueios a nível do Parlamento que impediram o voto de confiança a favor do Governo de União Nacional encarregue de gerir uma transição consensual.